Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS — Fundado por J.C. Jarros - 1933 — www.jornaldocomercio.com

Nº 93 - Ano 90 — Porto Alegre, quarta-feira, 5 de outubro de 2022 — Venda avulsa R$ 3,50

Produtor de soja já prepara plantio após vazio sanitário

Regra proíbe semeadura no RS até 10 de outubro para evitar propagação da ferrugem asiática p. 7

NELSON ALMEIDA / AFP/JC — EVARISTO SA/AFP/JC

Ciro Gomes seguiu decisão da legenda e vai apoiar o petista no 2º turno; Jair Bolsonaro conta com Zema (MG), Castro (RJ) e Garcia (SP) p. 18

Lula tem adesão de Ciro e PDT; Bolsonaro recebe apoio de governadores do Sudeste

JC CONTABILIDADE

Serviços contábeis são unificados em plataforma

A Receita Federal e o Serviço Federal de Processamento de Dados lançaram o Integra Contador, ferramenta para prestação de serviços contábeis e fiscais.

CONTAB
JC CONTABILIDADE

Porto Alegre, quarta-feira, 5 de outubro de 2022 | Ano 21 - nº 3 | Jornal do Comércio

Para obter o Integra Contador, é necessária a utilização de certificado digital e-CNPJ e pagar pelo serviço

REPORTAGEM

Serviços contábeis são unificados em plataforma

NÍCOLAS PASINATO
nicolasp@jcrs.com.br

A Receita Federal e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) lançaram uma plataforma de prestação de serviços contábeis e fiscais: o Integra Contador. A ferramenta permite o acesso automatizado a um conjunto de informações que só estavam disponíveis por consulta individualizada no Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal, o eCAC.

Conforme informações da equipe técnica da Receita Federal do Brasil (RFB), o serviço foi criado, especialmente, para aqueles que desejam acessar as informações geridas pela Receita Federal de forma alternativa ao acesso manual no site ou nos sistemas da instituição, com o objetivo de criar automatização dos seus processos de trabalho.

Inicialmente, estão disponíveis 27 serviços em sete APIs (Application Programming Interface). Dentre os principais, estão os relacionados ao Simples Nacional e MEI (Microempreendedor Individual), consulta e transmissão de DCTFWeb, consulta de pagamentos realizados e emissão de DARF. Para obter o Integra Contador, é necessária a utilização de certificado digital e-CNPJ. As consultas a dados por terceiros são permitidas após a conferência da autorização do proprietário das informações ou de seu procurador.

O time técnico da RFB aponta, entre as principais vantagens a possibilidade dos escritórios de contabilidade de construir soluções informatizadas para acessar as informações de forma automatizada, em vez de ter que fazer todas as operações de forma manual. Lembrando que a autorização do procurador deve ser realizada previamente, pelo eCAC.

O Integra Contador é voltado para escritórios de contabilidade, software-houses, startups de serviços contábeis na internet, bancos - em especial aqueles focados no atendimento de pequenas empresas dos regimes Simples Nacional (SN) - e MEI e demais interessados na prestação de serviços contábeis e fiscais para contribuintes.

"Importante esclarecer que todo este mecanismo de fornecimento alternativo aos dados e informações foi avaliado pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) no sentido de regularidade frente à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)", informa a Receita. Outro ponto que merece atenção é que as informações privadas só podem ser acessadas pelo titular da informação ou por alguém por ele autorizado. Os interessados podem contratar o serviço diretamente na Loja Serpro. O valor varia de acordo com o número de consultas, emissões e declarações.

O fato de o serviço ser cobrado tem gerado críticas de diferentes entidades. A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas (Fenacon), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Instituto de Auditoria Independente do Brasil (Ibracon) divulgaram manifesto contra a cobrança da nova plataforma de prestação de serviços contábeis e fiscais.

"O acesso a essas informações é primordial ao profissional contábil que necessita entregar as obrigações acessórias dos seus clientes no prazo legal. As empresas contábeis tratam diariamente de centenas de dados fiscais de seus clientes, e apesar de todo o corpo técnico qualificado da empresa contábil, não é difícil de se encontrar dificuldade no cumprimento das obrigações fiscais causadas por sistemas da Administração Pública que por vezes não suporta o volume dos dados transmitidos", diz o manifesto.

Ainda segundo as entidades, a mercantilização da plataforma é uma situação que está em total desacordo com o que é defendido. "Primeiro, a criação da plataforma é feita por empresa pública; segundo que os custos para uso da plataforma recairão diretamente ao contribuinte, que já gasta para custear o cumprimento das suas obrigações", reitera o comunicado.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

DESESTATIZAÇÃO p. 5

Publicado edital para concessão do Jardim Botânico

EVENTOS p. 11

Oktoberfest de Santa Cruz do Sul começa amanhã

SERVIÇOS

Abertura do Mercado Público aos domingos será gradual

Permissionários do espaço em Porto Alegre reorganizam equipes para atender ao público nos sete dias da semana. p. 8

CRÉDITO

BRDE financiará € 100 milhões em projetos sustentáveis na Região Sul

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) oficializou ontem, no Palácio Piratini, contrato com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para disponibilizar crédito de € 100 milhões para ser aplicado em ações sustentáveis. Em torno de um terço do total desse montante deverá ser encaminhado para cada estado da Região Sul. p. 5

TECNOLOGIA

Startups do varejo ganham espaço e crescem 17,8% no Brasil

A pandemia transformou o varejo, que depende cada vez mais de tecnologias digitais para falar, vender e atrair clientes para novas conversões, termo que traduz o sucesso de compras no carrinho virtual. O efeito direto é sentido no segmento que desenvolve os meios para isso, liderado pelas startups do varejo. p. 9

Indicadores

04 de outubro de 2022

B3

+0,08%

Volume: R$ 34,962 bi

Embora em ritmo bem mais moderado nesta terça-feira, o Ibovespa estendeu a série de ganhos pela terceira sessão, vindo de altas de 5,54% e de 2,20%, com 116.230,12 pontos no encerramento.

No mês	No ano	Em 12 meses
5,63%	10,88%	+5,29%

Dólar

Comercial	5,1670/5,1680
Banco Central	5,1405/5,1411
Turismo	5,3000/5,3890

Euro

Comercial	5,1610/5,1640
Banco Central	5,1276/5,1293
Turismo	5,2700/5,3750

Outubro
Rosa

um
toque
que pode
mudar
sua vida

BRASIL JORNAIS
Nós apoiamos
essa causa

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Indústria tem propostas para o governo federal

O Brasil vem perdendo participação nas exportações mundiais da indústria de transformação. A perda de competitividade da indústria brasileira reflete-se nas exportações: em 2010, o Brasil tinha 1,05% de participação nas exportações mundiais da indústria de transformação, e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) estima que esta presença tenha caído para 0,78% em 2020, o que representa o pior desempenho já apurado desde o início da série, em 1990.

Além disso, perderam espaço na pauta exportadora do Brasil produtos de média e alta intensidade tecnológica - desde 2010, a participação dessas categorias em relação ao total exportado caiu 8,9 pontos percentuais, chegando a 14,2% em 2021, a menor na última década. Os estudos foram entregues aos candidatos à presidência da República em um pacote de propostas da indústria.

> Pederam espaço na pauta exportadora do Brasil produtos de média e alta intensidade tecnológica

Em 1997, a indústria de transformação representava 81% do valor das vendas externas, parcela que caiu para 51%, em 2021. O desempenho da indústria preocupa porque é o setor de maior difusão tecnológica, impacto em cadeias produtivas, arrecadação e produção de riqueza para o País.

Cada R$ 1 produzido na indústria gera R$ 2,43 na economia. Além disso, a indústria responde por 68% do investimento empresarial em pesquisa e desenvolvimento. Líderes do setor alertam que a integração do Brasil ao mundo é fundamental para garantir a retomada do crescimento econômico, estimular o desenvolvimento tecnológico e a produtividade da indústria nacional no pós-pandemia.

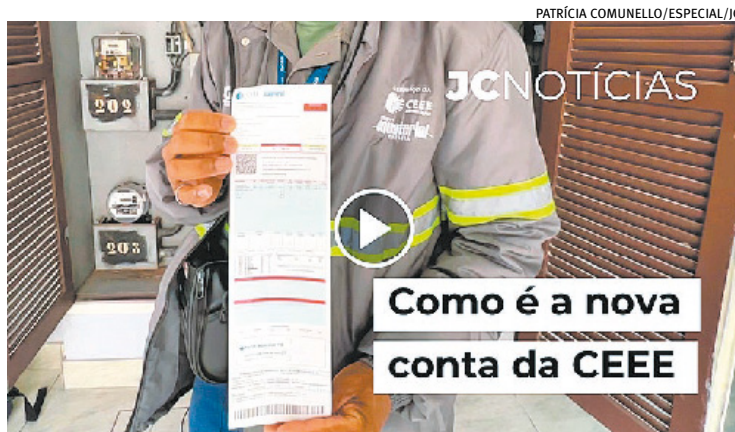
Entre as medidas, a CNI defende a eliminação de medidas restritivas e barreiras nos fluxos de comércio do bloco; o aprofundamento do acordo de serviços, alinhando as regras no bloco aos compromissos assumidos no Acordo Mercosul-União Europeia (UE); a internalização do Protocolo de Contratações Públicas do Mercosul e do Acordo de Facilitação de Comércio do Mercosul, que tramitam no Congresso Nacional.

A CNI defende a conclusão das negociações de um acordo de livre comércio entre Brasil e México e o lançamento de negociações de livre comércio com países da América Central e Caribe. Também importante seria, nas negociações comerciais extrarregionais, a retomada das rodadas negociadoras do acordo comercial entre Mercosul e Canadá, o lançamento das negociações para um acordo de livre-comércio entre o Mercosul e o Reino Unido, e o início de diálogo exploratório com países do norte da África.

O documento foi apresentado aos presidenciáveis, agora, apenas dois no 2º turno, Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Já recebeu a nova conta de luz da CEEE-Equatorial? A fatura com novo visual e nova disposição das informações na folhinha impressa, que também está um pouco mais alongada, estreou ontem em Porto Alegre. Vídeo do JC Notícias mostra os leituristas da empresa emitindo as faturas com as mudanças e o que mudou. Entre as novidades, está o QR Code para acessar a conta eletrônica. Em breve, vai ter pagamento com Pix. Única queixa de alguns clientes é que a letra ficou um pouco menor, além de impressão que precisa ser mais forte. Assista ao vídeo pelo QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

Concursos com inscrições abertas

Levantamento realizado pelo Jornal do Comércio aponta os principais concursos públicos com vagas para o Rio Grande do Sul e os mais aguardados editais para cargos de nível federal. Confira, abaixo, a lista completa.

Pesquisar

Instituição/Órgão	Lotação	Vagas	Data inscrições	Data prova	Salário (R$)	Escolaridade	
Câmara Municipal de São Luiz Gonzaga	[illegible]	7	17/10/2022	04/12/2022	2.702,51 a 4.114,27	Ensino fundamental, Ensino médio	Edital
Feiras e Empreendimentos Turísticos (Peruc)	Porto Alegre	2	20/10/2022	11/12/2022	1.922,80 a 10.999,50	Ensino fundamental, Ensino superior	Edital
Grupo Hospitalar Conceição	Porto Alegre	0	11/10/2022	06/11/2022	3.916,03 a 24.160,40	Ensino médio, Ensino superior	Edital
Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Porto Alegre	0	21/10/2022	04/12/2022	0,00 a 7.852,15	Ensino médio, Ensino superior	Edital
Instituto Federal de Brasília	Porto Alegre	34	17/10/2022	22/01/2023	0,00 a 4.638,65	Ensino médio	Edital
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)	Bahia	35	17/10/2022	22/01/2023	1.336,32 a 4.638,65	Ensino médio, Ensino superior	Edital
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (Ifal)	Alagoas	14	10/10/2022	08/01/2023	0,00 a 4.180,65	Ensino médio, Ensino superior	Edital
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)	Mato Grosso	24	16/10/2022	08/01/2023	0,00 a 4.638,65	Ensino médio, Ensino superior	Edital

O Jornal do Comércio conta com mais uma novidade para aqueles que acompanham o site do JC. Um levantamento, compilado pela repórter Maria Amélia Vargas, aponta os principais concursos públicos com vagas para o Rio Grande do Sul e os mais aguardados editais para cargos de nível federal. O painel conta com o local para onde a vaga é destinada, o número de vagas, as datas para as inscrições, a data das provas, os salários e a escolaridade exigida, além de link para acessar os editais. Confira o painel de concursos acessando o QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Com os reflexos da implementação da Inteligência Artificial no sistema de Justiça, a Ordem gaúcha convoca a advocacia e a sociedade para participar de audiência pública intitulada 'O uso da Inteligência Artificial pelo Poder Judiciário', no dia 10 de outubro, às 14h30min, no auditório da OAB/RS." **Leonardo Lamachia,** presidente da OAB/RS.

"O STF confirmou, por unanimidade, a decisão que isenta de Imposto de Renda (IR) os valores recebidos a título de pensão alimentícia, dando fim a uma disputa entre União e pensionistas que durava cerca de sete anos. A tributação fere direitos fundamentais e atinge interesses de pessoas vulneráveis." **Dias Toffoli,** ministro relator.

"O futuro passa pela educação e defendo que o Pacto pela Educação tenha metas para que o Estado possa retomar sua posição de destaque." **Raquel Teixeira,** secretária estadual da Educação.

"O TRE-RS divulgou os votos das 27.201 seções eleitorais, em 497 municípios, até as 22h25min do dia da eleição, celeridade destacada no plano nacional. Agradecimentos aos eleitores que compareceram, manifestaram sua vontade por meio da urna eletrônica e, ao final, promoveram o fortalecimento da democracia de maneira civilizada e participativa." **Francisco José Moesch,** presidente do TRE-RS.

ANDRESSA PUFAL/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Por que odiar, se só o amor preenche os corações? Por que não dobrar os joelhos, se rezar é tão importante? Por que fechar o semblante, quando você pode sorrir? Por que criticar, se pode oferecer ternura? Por que caminhar sozinho, se pode contar com Deus? Por que temer, se pode ter coragem? Por que a tristeza e as lágrimas, se pode ser alegre? Por que a pressa, se pode ser mais calmo? Por que a guerra, se pode haver a paz?

Meditação

Um bom exemplo de vida vale mais que simples palavras.

Confirmação

"O futuro do Espírito, porém é: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, lealdade, mansidão, domínio próprio. Contra essas coisas não existe lei" (Gl 5,22-23).

Rosemary de Ross/ Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Entre os partidos que mais elegeram candidatos autodenominados negros para a Câmara Federal, o campeão é o PL, com 25 dos 135 deputados do grupo, seguindo-se outros partidos desse espectro. O PT ficou em quarto lugar.

LUIZA PRADO/JC

LUIZA PRADO/JC

Mano a mano

Agora é luta de dois para ver quem comandará o Rio Grande do Sul velho de guerra durante os próximos quatro anos. O segundo turno da disputa ao Palácio Piratini já tem Onyx Lorenzoni (PL) e Eduardo Leite (PSDB) buscando apoios de outros partidos, mas a batalha mesmo será entre os dois. Aquele que tiver maior prestígio leva o grande prêmio. É claro que o apoio de siglas ajuda, mas é preciso salientar que nem sempre a militância e os eleitores votam de acordo com a decisão da direção partidária. É preciso ter sensibilidade para cativar o eleitor de outros candidatos.

De titular a reserva

Além de MDB, PDT e PTB, outras siglas que foram poderosas no passado hoje são arremedo do que já foram no País. Neste rol dá para incluir o PP e o PSDB. Os tucanos, então, levaram uma bordoada em seu maior reduto eleitoral, São Paulo, que comandavam desde 1995. Agora passaram a ser coadjuvantes.

Ave de arribação

O apoio do veterano senador cearense Tasso Jereissati (PSDB) a Lula (PT) é mais uma prova de que partidos são como birutas ao vento. Quem imaginaria um tucano fazendo agradinho para quem já odiou e perder de goleada em São Paulo, estado onde já foi rei.

Quem, eu?

A esquerda costuma ser mais obediente à direção quando sugere votar neste ou aquele candidato no segundo turno, mas não é o caso dos demais partidos nos quais os militantes e, especialmente, eleitores têm luz própria. Não ligam o piloto automático.

Trabalho de formiguinha

Entre os campeões de votos no Rio Grande do Sul, aparece o deputado federal Marcel van Hattem (Novo), segundo mais votado à Câmara. Em relação a outros candidatos, ele até que não figura muito na mídia, mas abaixo da superfície bota suspensório em cobra correndo no trabalho eficiente do seu mandato. Não por acaso foi reeleito. O campeão de votos, neste ano, foi Tenente-Coronel Zucco (Republicanos).

O que deu errado?

A imprensa internacional, que tanto combateu Bolsonaro, emprenhada pelo ouvido de alto-falantes lulistas, mostrou uma certa surpresa não só com a diferença de votos, mas também pelo fato de o novo Congresso Nacional ser direita. Pensavam que a esmagadora maioria dos brasileiros era de esquerda.

Faz parte

Do início da campanha eleitoral para cá, vem acontecendo uma notável mudança de comportamento ideológico. As pessoas não se envergonham mais de dizer que são de direita.

Escondidinho de pesquisa I

O Datafolha tomou chá de sumiço para não explicar o fracasso retumbante. Outros institutos falam em mudar a metodologia que não explicam como é. Um dos fatores novos nesta eleição foi o tamanho e proporção entre pesquisas por telefone ou presenciais.

Escondidinho de pesquisa II

Não sabemos quantos bateram o telefone na cara do entrevistador. No caso do Datafolha, que é identificado com o pensamento do seu patrão, uma parte considerável de eleitores de Bolsonaro não quis nem papo com o entrevistador. Dizer que foi "migração de votos" é dar uma de avestruz.

Miúdas

» CASO Lula queira angariar votos de centro, vai ter que abrir mão de agendas sagradas da esquerda.

» PERIGO maior é o MST aprontar alguma, mas o movimento sabe que sobraria para Lula.

» DURANTE o governo Geisel, o general Golbery do Couto e Silva mandou um recado à esquerda.

» SEGUREM seus radicais que eu seguro os meus, foi a mensagem. É o caso de Lula hoje.

» SE a abstenção fosse um partido, seria o terceiro o colocado na eleição para presidente.

» DURANTE a pandemia, sobravam aviões da Airbus e Boeing. Hoje, faltam.

Debaixo da saia da mamãe

Estudo do relatório Education at a Glance (Olhar sobre a educação) divulgado pelo jornal Times de Brasília mostra que a população de 18 a 24 anos, que "nem trabalha nem estuda", é a segunda maior entre nações na esfera da OCDE – perde para África do Sul. Credo!

Sicredi Gravataí

O Sicredi União Metropolitana RS inaugura no dia 10, na avenida José Loureiro da Silva, a Agência Gravataí Centro. O presidente Ronaldo Sielichow está encantado com o prefeito Luiz Zaffalon (MDB), que torna mais fácil a vida dos empreendedores, no espírito de que a entrada do capital significa emprego.

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Eleições

Foi uma surpresa a votação do presidente Jair Bolsonaro (PL). Com as previsões dando vitória para Lula da Silva (PT), tudo ficou para o 2º turno, no final deste mês (**Jornal do Comércio**, 03/10/2022). Esperamos que ocorra tudo tranquilamente, e que brasileiros votem em segurança, como aconteceu no 1º turno. Violência nada resolve. *(Ricardo Pedro Ventura, Porto Alegre)*

Jornal do Comércio | Porto Alegre | Segunda-feira, 3 de outubro de 2022 | 15

política

Brasil terá 2º turno entre Lula e Bolsonaro

Em disputa apertada, petista levou 48,4% dos votos válidos, contra 43,2% do candidato à reeleição ao Planalto

ELEIÇÕES 2022

A eleição presidencial será decidida em segundo turno entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Um universo de mais de 121 milhões de eleitores compareceu neste domingo às urnas em todo o País. Na disputa pelo Palácio do Planalto triunfou o voto polarizado no atual e no ex-presidente.

Com 99,97% das urnas apuradas, dado totalizado no início da madrugada desta segunda-feira, Lula obteve 57,2 milhões de votos válidos, ou 48,4% do contabilizado pela Justiça Eleitoral. Foi seguido de perto por Bolsonaro, candidato à reeleição, que recebeu 51 milhões de votos, ou 43,2% do total. O segundo turno ocorre quando nenhum candidato consegue atingir a maioria da soma total dos votos.

A soma das votações do petista e do presidente chegava a 91,6% dos votos totais. Para se ter uma ideia, há quatro anos, mesmo numa disputa também polarizada, a soma dos desempenhos de Bolsonaro e Fernando Haddad (PT) atingiu 75% do total de válidos.

Na votação de ontem, o bolsonarismo demonstrou muito mais força eleitoral do que as pesquisas previam. Além do índice de votos alcançado pelo próprio presidente, candidatos associados ao chefe do Executivo federal obtiveram melhores desempenhos em grandes colégios eleitorais e na eleição para o Congresso Nacional.

A abstenção de votos se manteve na casa dos 20% (mais de 156 milhões de brasileiros estavam aptos a votar).

O novo encontro entre Lula e Bolsonaro nas urnas está marcado para o dia 30 de outubro, último domingo deste mês. A realização da segunda etapa do pleito frustra principalmente a campanha do petista, que, na reta final do primeiro turno, investiu na defesa pelo voto útil na intenção de encerrar a disputa ontem.

Na constante retórica de contestação do sistema eleitoral, Bolsonaro dizia que a eleição se encerraria na primeira fase e seria ele o vencedor. Além de criticar a Justiça Eleitoral, o presidente reafirmou que confia no "Datapovo".

Antes da apuração, Bolsonaro se mostrou confiante e voltou a dizer que seria reeleito ao apelar a uma narrativa baseada na dúvida das informações. "Tenho certeza de que, em uma eleição limpa, ganharemos com no mínimo 60% dos votos", afirmou o presidente ao votar no Rio de Janeiro. Ele também afirmou que a eleição representa uma "luta do bem contra o mal" e disse que, "com eleições limpas, tudo bem, que vença o melhor".

Nesse contexto, a radicalização foi a marca desta eleição presidencial, com violência, agressões e mortes. Além do clima tenso nas ruas e nas redes sociais, os embates assumiram o protagonismo, o que colocou de lado os projetos de País dos candidatos. Lula, por exemplo, não apresentou versão final do programa de governo ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob a justificativa de não criar desconforto com aliados.

Em pronunciamento na noite de ontem após o resultado do primeiro turno, Lula afirmou que a chance de debater diretamente com o presidente Bolsonaro é benéfica. "Podemos fazer comparações entre o Brasil que ele construiu e o que eu construí", disse o candidato petista. "Nós vamos ganhar essas eleições. Isso para nós é apenas uma prorrogação", afirmou.

O petista também fez um aceno a alianças no segundo turno e indicou que a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, poderá iniciar os trabalhos para buscar apoio de candidatos derrotas. "O segundo turno é a chance de amadurecer as propostas, de construir um leque de apoio antes de você ganhar para mostrar para o povo o que vai acontecer, o que vai governar esse País", afirmou.

Na campanha do PT, contudo, as discussões programáticas foram tratadas como coadjuvantes. Apesar da promessa, a equipe de Lula não apresentou um plano detalhado de governo ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A omissão, segundo petistas, tinha por objetivo também evitar a resistência de nomes que ainda poderiam manifestar apoio a Lula na reta final. A campanha do ex-presidente deixou sem respostas principalmente na economia. As informações são da agência Estado.

NELSON ALMEIDA/AFP/JC | EVARISTO SA / AFP/JC

Tanto Lula quanto Bolsonaro esperam angariar apoio de eleitores de Simone Tebet e Ciro Gomes no 2º turno

Votação à presidência da República - 1º turno

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

Lula (PT) 48,42% | Jair Bolsonaro (PL) 43,20%

Candidato	Votos
Lula (PT)	**48,42%** (57.238.986 votos)
Jair Bolsonaro (PL)	**43,20%** (51.068.260 votos)
Simone Tebet (MDB)	4,16% (4.915.058 votos)
Ciro Gomes (PDT)	3,04% (3.598.936 votos)
Soraya Thronicke (União Brasil)	0,51% (600.847 votos)
Felipe D'Avila (Novo)	0,47% (559.673 votos)
Padre Kelmon (PTB)	0,07% (81.111 votos)
Léo Péricles (UP)	0,05% (53.515 votos)
Sofia Manzano (PCB)	0,04% (45.612 votos)
Vera (PSTU)	0,02% (25.622 votos)
Constituinte Eymael (DC)	0,01% (16.601 votos)

• Votos em branco: 1.964.606 | 1,59% • Votos nulos: 3.487.189 | 2,82%
• Números com 99,97% da apuração dos votos

Eleições II

Não surpreendeu muito - apesar das pesquisas eleitorais dando vitória de Lula - que Jair Bolsonaro tivesse uma votação jamais esperada, pelo menos para lulistas. Sabendo que foram abertos 278 mil empregos formais em agosto (JC, 30/09/2022) é de alegrar qualquer um que pense no Brasil, nos desempregados e nos problemas daí decorrentes. Brasileiros querem mais empregos com carteira assinada, mais renda para que a vida melhore. *(Aureliano Paes de Carvalho)*

Compras

Como estavam repletos os supermercados de Porto Alegre no sábado, véspera das eleições. Talvez com medo de alguns problemas que foram citados, mas não se confirmaram, muitos foram às compras e, pelo visto, de alimentos para garantir a semana depois do pleito. Medo de alguma coisa que fosse acontecer. Tudo em ordem, graças a Deus. *(Nair de Almeida Ferrabraz, Porto Alegre)*

Espaço Vital

Muita gente se envolvendo em falsificações das mais diversas. Agora até como servidores da Justiça - que não são - tem gente aplicando golpes em pequenos estabelecimentos para levar mercadorias e, depois, revendê-las (Espaço Vital, Marco Antonio Birnfeld, Jornal do Comércio, 30/09/2022). Felizmente foram presos e condenados. Mas é incrível o número de vigarices e golpes sendo aplicados contra pessoas e comércios em geral. *(Geraldo Fontes)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Estudante protagonista da mudança na educação

Juliano Colombo

O Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) aplicou pela primeira vez, em 2022, um teste para medir o pensamento criativo dos estudantes. A constatação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), responsável pela avaliação, é de que os desafios impostos pelas transformações na sociedade, em especial no mundo do trabalho, exigem um novo olhar para a educação. Além do domínio de conceitos matemáticos, das ciências e da leitura, é preciso estimular os estudantes a desenvolver competências para realizar trabalhos que não podem ser facilmente replicados por máquinas. Ou seja: o futuro exige criatividade para construir soluções inovadoras.

Os resultados do Pisa só serão conhecidos ano que vem, mas sabemos que a escola, em geral, está desconectada dos desafios do século 21. Com aumento da evasão e piora nos indicadores de aprendizagem, a pandemia aprofundou um cenário que já era ruim no País e que exige mudanças urgentes. Atento a essa realidade, em 2014 o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS) lançou sua primeira escola de Ensino Médio e ampliou seus programas de formação do trabalhador, por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Investimos em um modelo baseado em experiências bem-sucedidas no Brasil e no exterior, que colocam os estudantes como protagonistas das transformações na educação. Todos aprendem na prática, usando a tecnologia para criar soluções inovadoras para problemas do dia a dia.

Nestes dias 5 e 6 de outubro, pelo menos 20 mil estudantes e educadores de todo o Estado poderão conferir algumas dessas soluções inovadoras na quarta edição da Mostra Sesi Com@ Ciência, em Porto Alegre. São projetos que buscam resolver problemas reais, em diversas áreas, desde a saúde - como uma bengala estruturada a partir de materiais recicláveis para medição de pressão arterial, batimentos cardíacos e oxímetro em idosos - até a construção civil - ao projetar um sensor de meteorologia e monitorização alimentados por placas solares, para detectar a elevação da água em dias de chuva.

> Sabemos que a escola, em geral, está desconectada dos desafios do século 21

A educação do futuro já existe, mas ela ainda é uma realidade distante da maioria dos brasileiros que dependem da escola pública. A mudança urgente e necessária exige um esforço de todos os atores, públicos e privados. Precisamos construir consensos e reunir esforços por uma educação de qualidade como direito de todos. A criatividade é uma marca da infância. Não podemos deixar que a escola apague essa virtude. O desenvolvimento de uma sociedade mais justa e desenvolvida depende disso.

Superintendente do Serviço Social da Indústria

Ressignificar a relação com o trabalho

Fernando Senna

Uma mentalidade de sucesso é o potencializador de bons resultados e crescimento no dia a dia de quem ama empreender. Pensar positivo é crucial para não só vislumbrar onde se deseja chegar, como também para cumprir os requisitos que levarão até o sucesso. É necessário manter o foco naquilo que se almeja e ressignificar o relacionamento com o trabalho.

> Pensar em trabalho como algo ruim é brutalmente destrutivo

É muito comum vermos pessoas trabalhando de forma forçada, como se fosse algo ruim. Esse pensamento vem de crenças que acabam limitando a sua visão de mundo, como acreditar que dinheiro é algo ruim; que todo empresário é corrupto; que trabalhar é chato; que só é possível abrir empresas e ficar rico se você nasceu em berço de ouro ou ganhou em jogos de sorte. A soma desse tipo de pensamento, naturalmente, faz com que tenham medo de arriscar e fiquem estagnadas, com isso, acabam abraçando, sem perceber, uma ideia limitada de que é necessário aceitar a vida como ela é, por não serem suficientes e capazes para conseguir fazer o que têm vontade.

Destaco uma frase que me identifico, escrita por Carl Jung: "Até você se tornar consciente, o inconsciente irá dirigir sua vida e você vai chamar isso de destino". Portanto, para mudanças no que ocorreu no passado, é preciso começar o processo de reprogramação mental, onde iremos atingir a mentalidade e fazer com que seja possível conquistar resultados nunca esperados. Assim, pensar em trabalho como algo ruim é brutalmente destrutivo. A forma como lidamos com o nosso tempo é o que vai definir como fica o work life balance e vice-versa. Mas o mais importante disso tudo é não colocar o trabalho como uma coisa negativa na vida. Se fizermos isso, é muito provável que passaremos o resto da vida reclamando de algo que ocupa de 40% a 60% do dia.

Qualquer pessoa e profissão, em diferentes nichos, podem atingir níveis inimagináveis do sucesso. Como exemplo nós temos, Walt Disney no mundo do entretenimento, Steve Jobs no mundo da tecnologia e Phill Knight no mundo do varejo e do produto físico. O resultado do que acontece na sua vida, está ligado ao seu esforço, a sua dedicação e ao seu comprometimento. Então comece a colocar em prática esta mudança de mentalidade, se conhecendo, identificando crenças limitantes e criando crenças fortalecedoras, para que os pensamentos negativos não sejam alimentados.

Cofundador da Start Empreendedor

Leia o artigo "Política, pobre Brasil", de Ivanor Ferronato, em **www.jornaldocomercio.com**

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

BRDE ofertará € 100 milhões para Região Sul

Recurso liberado em parceria com Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) será destinado a ações sustentáveis

/ CRÉDITO

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) oficializou ontem, no Palácio Piratini, contrato com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para disponibilizar crédito de € 100 milhões para ser aplicado em ações sustentáveis. Em torno de um terço do total desse montante deverá ser encaminhado para cada estado da região Sul do País (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), com a possibilidade de um volume menor de recursos também ser destinado para projetos realizados no Mato Grosso do Sul. Essa é a terceira e maior operação entre as partes (as outras duas aconteceram em 2018, € 50 milhões, e em 2020, € 70 milhões).

O primeiro empreendimento gaúcho a contar com recursos dessa nova parceria entre BRDE e AFD deverá ser anunciado nos próximos dias, e será uma pequena central hidrelétrica (PCH). O diretor de Planejamento de Operações do banco, Otomar Vivian, detalha que qualquer empreendedor, seja da iniciativa privada ou pública (empresas, cooperativas, municípios ou outros), pode se habilitar a obter o financiamento.

Ele reforça que, além da importância econômica e financeira, a iniciativa comprova a credibilidade da relação do BRDE com a AFD. Vivian ressalta que se trata de uma operação direta entre as duas instituições, ou seja, não foi preciso a participação da União como avalista da transação. O diretor atribui essa condição a uma situação fiscal mais equilibrada do Rio Grande do Sul. Ele acrescenta que a ação está alinhada ao compromisso do banco com as pautas ligadas ao conceito de ESG (environmental, social, and corporate governance).

Já o diretor-presidente do BRDE, Wilson Bley Lipski, salienta que os recursos que serão ofertados também contribuirão para o desenvolvimento econômico e social, com a geração de empregos. Ele reitera que a ideia é financiar projetos alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). "Queremos ser um banco 'verde'", afirma o dirigente.

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Joel Maraschin, complementa que os recursos podem ser aproveitados em iniciativas envolvendo agricultura sustentável, iluminação pública mais eficiente e cidades inteligentes. Contribuindo dessa forma para a modernização do Estado. "Queremos tornar o Rio Grande do Sul mais atrativo, mais competitivo", frisa o secretário. Ele assinala que a operação entre BRDE e AFD demonstra uma menor dependência do Bndes para o financiamento de empreendimentos gaúchos.

ANDRESSA PUFAL/JC

Acordo, que destinará um terço do valor ao Rio Grande do Sul, foi celebrado em cerimônia no Piratini

Por sua vez, a diretora Regional da AFD no Brasil e Cone Sul, Laetitia Dufay, enfatiza que o Brasil e o Rio Grande do Sul são muito importantes para a Agência Francesa de Desenvolvimento. Ela adianta que existe a possibilidade de novas ações em conjunto com o BRDE sejam tomadas futuramente. Ela descreve que o acordo firmado agora prevê o financiamento de iniciativas relacionadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável, que podem abranger diversos setores, como transporte e energia, assim como tem como foco incentivar a igualdade de gêneros, ajudando as mulheres a acessar o mercado de trabalho.

"Por exemplo, pode ser uma cooperativa de mulheres que venha a se beneficiar de um crédito", aponta a diretora Regional da AFD no Brasil e Cone Sul.

Conforme o governador gaúcho, Ranolfo Vieira Júnior, o Estado está aberto para outras operações de crédito que auxiliem o crescimento regional. "O desenvolvimento sustentável dialoga com o que fazemos em várias áreas do Rio Grande do Sul", finalizou.

Publicado edital para concessão do Jardim Botânico de Porto Alegre

/ DESESTATIZAÇÃO

Foi publicado ontem, no Diário Oficial do Estado (DOE), o edital de concessão do Jardim Botânico de Porto Alegre, aprovado por unanimidade pelo Conselho Gestor do Programa de Concessões e Parcerias Público-Privadas do Estado no fim de setembro. O leilão será realizado em 8 de dezembro, no Palácio Piratini.

A modelagem da concessão do parque foi elaborada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com apoio do consórcio Araucárias e do Instituto Semeia, sob coordenação da Secretaria de Parcerias (Separ), Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) e Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

MARIANA CARLESSO/ARQUIVO/JC

Leilão, em 8 de dezembro, prevê investimentos de R$ 27,3 milhões

A concorrência pública internacional prevê investimentos de R$ 27,3 milhões para requalificação, modernização, operação e manutenção da infraestrutura do Jardim Botânico. Durante o período de consulta pública do processo, foram recebidas 36 contribuições, das quais seis foram acolhidas total ou parcialmente. Também foram realizadas duas audiências públicas e reuniões com empresas interessadas na concessão.

O modelo de concessão é diferente de privatização, pois não há a transferência de propriedade do ativo. O projeto de concessão prevê três pilares ligados à preservação ambiental, fomento ao turismo sustentável e a geração de renda e desenvolvimento regional. A Sema vai continuar sendo responsável pela pesquisa científica e manutenção das coleções da flora nativa, jardim de plantas medicinais, bem como da área de produção de mudas.

Segundo o secretário-executivo de Parcerias, Marcelo Spilki, são 16 requisitos que precisam ser atendidos como manutenção de coleções científicas, pesquisa, planta e venda de mudas, ou seja, uma série de atividades que devem continuar com o projeto de concessão. "Algumas delas desenvolvidas pela própria Sema, que é o poder concedente, e outras que serão conduzidas a partir desse momento, a partir da assinatura do contrato por uma concessionária privada".

Ele destaca que o aporte R$ 27,3 milhões será destinado a qualificar o espaço, fazer investimentos para melhorar e criar novos espaços como restaurantes, bares, estacionamento. "Ou seja, uma série de investimentos que serão realizados para melhorar a experiência de visitação, não só para o porto-alegrense que está acostumado a fazer visitas ao parque, mas também para o turista que vem de fora do Estado ou até de fora do País, para que inclua o Jardim Botânico também no seu roteiro turístico", disse Spilki.

O Jardim Botânico de Porto Alegre, localizado no bairro de mesmo nome, tem 36 hectares. Conta com estrutura de laboratórios, gabinetes, salas de exposições e coleções científicas, formando um acervo diversificado de exemplares de animais, plantas e fósseis que representam a biodiversidade nacional e internacional, com ênfase no Rio Grande do Sul. É considerado um dos cinco maiores jardins botânicos brasileiros e tem classificação A, conforme a Resolução Conama 339/03.

economia

Opinião Econômica

Michael França

Economista, Doutor em Teoria Econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

5 motivos pelos quais (não) votamos em mulheres, negros e indígenas

Ainda há muito a ser feito para construímos uma sociedade menos segregada e desigual

1º) Conscientização

Nos últimos anos, em vários lugares do mundo, houve considerável progresso na discussão relacionada à diversidade. No Brasil, país cuja história é marcada pela exclusão, ainda há muito a ser feito para construímos uma sociedade menos segregada e desigual.

Inclusão não é um valor enraizado em nossa cultura. Apesar dos avanços recentes na conscientização de que a representatividade das minorias em todos os espaços sociais, é relevante para o processo de desenvolvimento socioeconômico, muitas vezes, mesmo aqueles que se dizem favoráveis à diversidade não costumam apresentar ações condizentes com tal posicionamento. Muitos se apoiam nesse discurso por ser politicamente correto e, curiosamente, deixam que a inércia leve à natural reprodução das desigualdades que tendem a favorecê-los.

2º) Viés racial e de gênero

A história tem um jeito silencioso e indireto de moldar o que somos hoje. Ao longo do tempo, a construção social gerou uma série de vantagens para determinados grupos e desvantagens para outros. Apesar de vivermos em um momento histórico em que vários privilégios herdados estão sendo sistematicamente contestados, o processo de mudança é lento e gradual.

Infelizmente, não será da noite para o dia que conseguiremos acabar com todas as práticas discriminatórias que levaram anos para serem naturalizadas em nossas condutas, e que estão impregnadas em nossa cultura e nossas instituições. Recorrentemente, de forma direta e indireta, de modo consciente e inconsistente, discriminamos em favor do grupo dominante: os homens brancos de alta renda.

3º) Acesso a recursos

Além de os eleitores tenderem a discriminar as minorias de diversas formas e intensidades em cada região do país, os candidatos que não fazem parte do grupo dominante também precisam superar várias barreiras para conseguir ter algum nível de visibilidade. O acesso a recursos é apenas um desses desafios. Ele, porém, é fundamental para tornar a campanha de qualquer candidato competitiva.

Em 2014, enquanto as candidatas negras a deputada federal receberam, em média, R$ 45 mil, os homens brancos receberam R$ 486 mil. Além disso, cerca de 80% dos candidatos não contaram nem com 20% dos recursos totais. Tais dados fazem parte de um amplo estudo que realizei conjuntamente com os pesquisadores Sergio Firpo, Alysson Portella e Rafael Tavares, associados ao Núcleo de Estudos Raciais do Insper. Intitulado"Desigualdade Racial nas Eleições Brasileiras", o trabalho foi veiculado por esta Folha e outros veículos.

4º) Agenda política

Aumentar a representatividade das minorias na política institucional tende a influenciar nas tomadas de decisões e na ordem de prioridade da agenda política. Existe expressiva heterogeneidade nas visões de mundo entre os mais distintos grupos sociais e, assim, as escolhas públicas são afetadas com a intensificação do processo de inclusão. Isso é algo que nem todos desejam em nossa sociedade. Alterar as regras do jogo sempre incomoda o time que está ganhando.

5º) Pauta

No caso dos negros, muitos candidatos fazem consideráveis contribuições para o avanço do debate racial levantando o tema em suas candidaturas. Entretanto, muitos ficam presos exclusivamente a essa pauta e, desse modo, acabam disputando votos entre si. Ampliar a pauta ajudaria a dialogar com uma parcela maior do eleitorado e, consequentemente, conquistar mais votos.

*

O texto é uma homenagem à música "Politely", de Tony Allen.

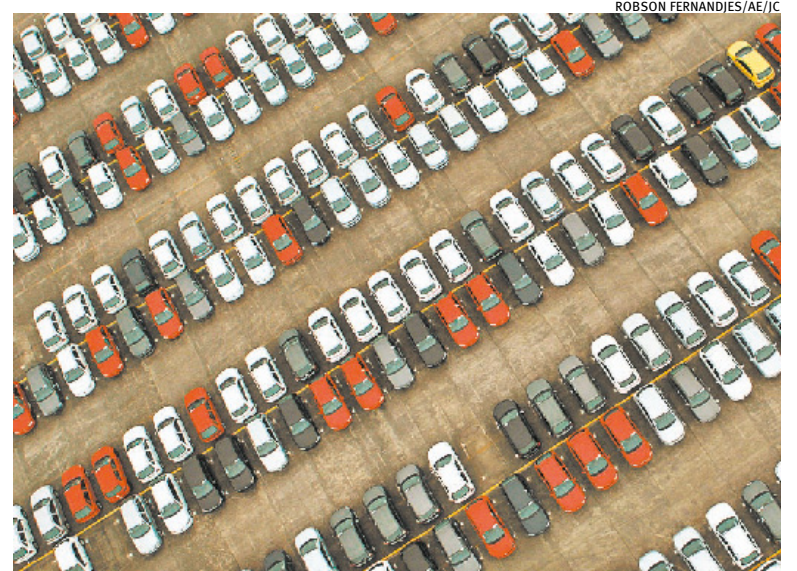
Mercado de carros em 2022 deve fechar no patamar de 2021

/ INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

A direção da Fenabrave, entidade que representa as concessionárias, manifestou confiança em um bom desempenho das vendas de automóveis na reta final do ano, apesar dos juros mais altos nos financiamentos de veículos. Ao apresentar gráfico que mostra uma forte redução da queda nas vendas de carros no acumulado desde o inicio do ano - de quase 25% até março para 5,1% no balanço final de setembro -, o presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Junior, manteve as previsões oficiais da entidade e disse que o mercado deve encerrar 2022 no mesmo nível de 2021 - isto é, crescimento zero - ou, até mesmo, com crescimento de 4,4% se houver veículos disponíveis.

Caso o cenário mais otimista se confirme, as vendas voltarão a passar de 2 milhões de carros de passeio e utilitários leves. Para isso, considerando as 1,4 milhão de unidades emplacadas de janeiro a setembro, elas teriam que somar 665 mil unidades no último trimestre, ou 222 mil carros por mês.

Será necessário melhorar bastante o ritmo, já que, mesmo incluindo caminhões e ônibus na conta, o Brasil só vendeu mais de 200 mil veículos neste ano em agosto. Durante apresentação dos resultados de setembro à imprensa, Andreta Junior minimizou os efeitos na demanda causados pelo custo mais alto dos financiamentos e maior seletividade dos bancos nas concessões de crédito ao consumo. "É óbvio que, se a Selic estivesse a 2% em vez de 13,75%, a gente estaria arrebentando de vender carro. Espero que aconteça no ano que vem. Mas não está afetando ainda o mercado", disse o presidente da Fenabrave. Segundo Andreta Junior, a oferta de veículos, afetada no último ano e meio pela falta de peças nas linhas de montagem, está se normalizando, de forma que é possível prever uma regularização completa em 2023.

ROBSON FERNANDJES/AE/JC

Previsão vai do crescimento zero até alta de 4,4% se houver oferta

Fim do vazio sanitário abre espaço à soja

Medida inédita no RS foi imposta pelo Ministério da Agricultura para prevenir a incidência da ferrugem asiática

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Um olho na terra, outro no calendário. Nesse clima de expectativa os sojicultores gaúchos têm se preparado para o dia 11 de outubro, quando começa o período oficial de semeadura da cultura no Estado. É assim desde 13 de julho, quando se iniciou, pela primeira vez na história do Rio Grande do Sul, o período de vazio sanitário para a cultura, determinado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A proibição de semeadura termina à meia-noite de 10 de outubro no Estado, e as plantadeiras podem entrar em ação no segundo seguinte, em uma área estimada em 6,5 milhões de hectares, conforme a Emater-RS. O número é 2,8% maior que o verificado na safra passada.

Ainda de acordo com a autarquia estadual, em condições adequadas de clima, a expectativa de produção é de 20,1 milhões de toneladas, 124% superior as 9,1 milhões de toneladas colhidas na temporada 2021/2022. A produtividade projetada é de 3,1 mil quilos por hectare, 112,6% sobre a média de rendimento obtida na temporada anterior, de 1.472 quilos por hectare.

O vazio sanitário – período em que é proibido manter nas lavouras plantas vivas de soja, a fim de evitar a proliferação do fungo causador da ferrugem asiática – já é adotado em todo o País, como forma de prevenção.

O cuidado é importante para proteger o bolso do produtor, uma vez que a doença provoca o desfolhamento precoce da planta e prejudica a formação do grão. A queda na produtividade pode chegar a 90%.

A duração da restrição de plantio é de 90 dias e leva em conta o tempo máximo de sobrevivência dos esporos no ar, que é de 55 dias. Pela norma do Mapa, todas as plantas deveriam ser destruídas após a colheita do começo do ano. Se a geada não eliminasse a matéria verde, o agricultor deveria adotar a aplicação de produtos químicos ou outros métodos.

O descumprimento ocasionaria aplicação de multa. Mas neste primeiro ano da regra no Estado, os produtores não foram penalizados. Ainda que algumas áreas tenham desrespeitado a determinação, as equipes que fazem a fiscalização das lavouras têm optado por um trabalho de conscientização, explica o coordenador da área de Culturas da Emater-RS, Elder Dal Prá.

"O Rio Grande do Sul tem uma grande diversidade climática, e na Fronteira-Oeste o inverno foi menos severo em 2022. Verificamos a existência de algumas plantas nessa região, e deveria ter ocorrido ação humana. Estamos adotando uma postura educativa, porque a incidência da doença vai ocorrer. A questão é em que nível", observa o agrônomo.

A ferrugem asiática da soja foi verificada no Rio Grande do Sul e no Brasil há cerca de duas décadas. A chance de incidência aumenta na proporção da ocorrência de umidade elevada, chuvas e altas temperaturas.

WENDERSON ARAUJO/TRILUX/DIVULGAÇÃO/JC

Plantio pode ser feito a partir de 11 de outubro em todo o Estado

Mas apesar de ter ingressado apenas neste ano no calendário de adoção do período de vazio sanitário, o Estado já oferece aos produtores ferramentas de proteção às lavouras da enfermidade. Há quatro anos, o Programa Monitora Ferrugem RS, coordenado pela Emater e a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, mantém pontos de coleta de amostras para monitorar o surgimento de esporos em lavouras de todas as regiões produtoras. Na safra passada foram 50 coletores em áreas de produtores parceiros.

"Semanalmente, divulgamos boletins ao produtor. E todos os dias disponibilizamos um mapa de previsibilidade da doença, com base nas condições climáticas. O sistema permite a formação de parâmetros de referência para a eventual necessidade de uso de fungicidas, bem como para a definição dos intervalos entre as aplicações. Não existe iniciativa tão completa como essa no País", orgulha-se Dal Prá.

Queda no valor pago pelo leite preocupa produtores

A Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) está manifestando a preocupação com a redução repentina no valor do litro do leite pago ao produtor nos dois últimos meses, que chegou a cair até R$ 0,70 centavos o litro. Segundo o presidente da entidade, Marcos Tang, é normal que esta baixa ocorra mais para o final do ano e que neste momento é um fato anormal.

O dirigente destaca que a remuneração ao produtor de leite quando há alta é em uma velocidade pequena, mas, na hora de baixar, a queda é vertiginosa. Com isso, a subtração do valor pago ao produtor faz com que ele não feche a conta no fim do mês. "Em junho e julho o nosso produtor teve a oportunidade de fazer um pequeno caixa, depois de três anos de prejuízos com estiagens. Porém, com a baixa registrada em agosto ele, neste momento, não tem mais caixa para pagar as contas que precisou fazer acima do orçamento anual planejado para comprar alimento para o gado. Portanto, agora que poderia ter uma remuneração, isso não aconteceu, o que não tem cabimento", observa.

Para Tang, o ônus do mercado acabou recaindo apenas ao produtor, quando deveria ser decidido entre todos os elos da cadeia produtiva. "O consumidor pagou alto por esse leite há muito tempo e para o produtor demorou para reagir este preço. Agora o preço nos mercados caiu, mas de imediato foi repassada esta baixa para o produtor. Em um momento que a cadeia está fragilizada e que as perspectivas não são tão melhores, o produtor está sendo massacrado", ressalta, lembrando também que as indústrias determinam os preços pagos pela matéria-prima e apenas informam o valor, tendo que o produtor, obrigatoriamente, entregar o produto por um preço menor.

Outro alerta do presidente da Gadolando é a importação desenfreada de leite de outros países, em especial da Argentina e do Uruguai, o que desestimula também a produção nacional.

JM ALVARENGA/DIVULGAÇÃO/JC

Gadolando vê recuo como algo fora do comum para a época

Banrisul inaugura agências Agro nas cidades de Carazinho e Ijuí

O Banrisul inaugura, nesta semana, mais duas Agências Agro. Os municípios de Carazinho, hoje; e Ijuí, na sexta-feira, sediarão as unidades dedicadas aos clientes do segmento agro. As inaugurações dão continuidade ao movimento de fortalecer a presença da instituição em localidades estratégicas no Interior do Estado.

Com mais essas duas inaugurações, o banco passa a contar com sete espaços dedicados especialmente ao atendimento do agronegócio, estando presente nas cidades de Passo Fundo, Cruz Alta, Santo Ângelo, Bagé e Santana do Livramento. As Agências Agro contam com gerentes de relacionamento agro, que oferecem um atendimento personalizado e especializado às demandas de produtores rurais, agroindústrias e demais clientes do setor. Estas unidades foram idealizadas com o objetivo de contribuir para a consolidação e expansão do papel do banco no agronegócio gaúcho.

A agência Agro em Carazinho está localizada na avenida Flores da Cunha, 3.844, bairro Borguetti; e a agência Agro no município de Ijuí está situada na avenida Coronel Dico, 525, bairro Centro. Ambas com atendimento de segunda à sexta-feira, das 10h às 15h.

A abertura desses dois novos espaços exclusivos para o atendimento ao setor reforça o compromisso do Banrisul com o desenvolvimento da economia gaúcha, estando cada vez mais conectado com o agronegócio, um dos principais motores da economia do do Estado.

economia

Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Avaliação de Vinhos em livro

A maior avaliação de uma safra de vinhos do mundo nasceu pequena e despretensiosa, 30 anos atrás, no salão do CTG Laço Velho, em Bento Gonçalves, num dia de inverno em que flocos de neve caíam sobre a Capital Brasileira do Vinho. De lá para cá, a Avaliação Nacional de Vinhos, organizada pela Associação Brasileira de Enologia (ABE), mudou algumas vezes de cidade, de formato, de data; enfrentou as turbulências da economia brasileira, as transformações do mercado vinícola global e até uma pandemia que parou o mundo, mas nunca deixou de ser realizada. E de crescer. Pois, entre as novidades desta edição, marcada para novembro, está o lançamento de um livro, com a história, os personagens, os vinhos, as homenagens do Troféu Vitis, os shows e sobretudo os bastidores das três décadas do evento.

História Conta Comigo

O projeto Contadores de Histórias leva a mensagem do Vida Urgente ao BarraShoppingSul, às 17h desta quarta-feira, no espaço Barracadabra. De forma lúdica, através da história do "Conta Comigo", os pequenos aprendem a cuidar da vida e tornam-se importantes aliados para influenciar o comportamento dos pais e familiares. O evento, realizado pela Fundação Thiago Gonzaga, marca o início do mês das crianças.

12ª edição do Energiplast

O Sinplast-RS realiza amanhã a 12ª edição do Energiplast, destinado ao debate de tecnologias, inovações e cases relacionados ao desenvolvimento da indústria do plástico e que contribuem com a valorização do material perante à sociedade. Será no formato híbrido, com inscrições abertas e gratuitas pelo Sympla.

Móveis Contemporânea

A rede de lojas de móveis Contemporânea realiza também amanhã um evento na unidade Casemiro, de Porto Alegre, para 60 arquitetos convidados na celebração dos 30 anos. É sobre "empreendedorismo e gestão de tempo: um olhar feminino na inovação, no design e nos negócios." A rede tem quatro lojas na Capital.

Lojas Pompéia Palhoça

Em processo de expansão para Santa Catarina, Lojas Pompéia inaugura nesta sexta-feira a sua sexta loja em Palhoça e a 84ª da empresa, que ainda prevê a abertura de mais três pontos no estado vizinho. Palhoça abre com o mix completo: moda feminina, masculina, infantil, beleza, cama, mesa e banho.

O sonho de ser empreendedor

O dia 5 de outubro é dedicado ao empreendedor no Brasil, onde o empreendedorismo potencial passou de 30% em 2019 para 53% em 2020. São 50 milhões de brasileiros que ainda não empreendem, mas querem abrir o primeiro negócio nos próximos três anos, segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM). Deste total, um terço foi motivado pela pandemia.

ANDRESSA PUFAL/JC

Mercado Público da Capital precisará organizar rodízio dos estabelecimentos que funcionarão aos domingos

Abertura do Mercado aos domingos será gradual

Bancas terão de ajustar as operações para mais um dia de atividades

/ VAREJO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Com o sucesso das operações dos restaurantes do Mercado Público aos domingos – que ocorre desde maio do ano passado –, a prefeitura de Porto Alegre quer também viabilizar o funcionamento das bancas neste dia da semana. A novidade foi anunciada pelo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Smdet), Vicente Perrone, durante as comemorações dos 153 anos do histórico centro de abastecimento, na segunda-feira. A presidente da Associação do Comércio do Mercado Público Central (Ascomepc), Adriana Kauer, no entanto, alerta para a necessidade de reorganização dos permissionários.

O assunto será tratado em reunião marcada para a semana que vem. "Precisamos levar em conta que o local já tem uma carga horária extensa, de 12 horas por dia. Por isso, as equipes terão de se reorganizar para tentar incluir mais um dia na jornada", ressalva. Posteriormente, a presidente da Associação pretende se encontrar com representantes da prefeitura para construir esta transição de forma gradual e confortável para todos os envolvidos.

O processo de abertura deve ser gradual para poder ajustar diversos pontos necessários para o desenvolvimento do projeto, como questões trabalhistas, de estoques, segurança e limpeza, além de estratégias para a realização de um rodízio dos estabelecimentos. "Nossa ideia é organizar um sistema que contemple negócios de segmentos variados a cada semana e assim fazer um revezamento entre açougues, as peixarias, fiambrerias, entre outros", afirma Perrone.

Conforme explica o secretário, essa proposta faz parte do movimento de revitalização do Centro Histórico da Capital. "Para isso, foram investidos mais de R$ 30 milhões em melhorias do Mercado, sem contar com todos os beneficiamentos do entorno, como o Quadrilátero, a revitalização da Praça da Matriz e do chafariz do Largo Glênio Peres e a iluminação cênica de prédios públicos. Queremos, com isso, estimular o crescimento orgânico do público nesta região da cidade", detalha.

Recentemente, o Mercado Público recuperou a área das instalações provisórias de restaurantes atingidos pelo incêndio de 2013 e voltou a receber exposições e eventos. A Exposição de Orquídeas, em homenagem aos 250 anos de Porto Alegre, marcou a retomada do espaço no primeiro andar do prédio, seguida pelo Projeto Identidade Gaúcha, que ocorre de nos dias 7 e 8 de outubro. O objetivo é manter um local estruturado e gratuito para mostras e apresentações artísticas durante todo o ano.

Inaugurado em 1869, com um pavimento, o Mercado recebeu o segundo piso em 1912. Tombado como Patrimônio Cultural em 1979, passou por importante reestruturação entre 1990 e 1997. Já a área afetada pelo incêndio começou a ser reconstruída no ano seguinte.

Correção
Diferentemente do publicado em matéria na página 8 da edição de 03/10/2022, o investimento de R$ 12 milhões na construção de usinas fotovoltaicas a partir de 2021 e ainda em execução no Estado é feito pela empresa GreenYellow, e não pelo Grupo Panvel.

Startups de varejo crescem quase 20% no País

Rio Grande do Sul responde por apenas 3% deste segmento em todo o Brasil, ocupando a sétima colocação

/ MINUTO VAREJO

A pandemia transformou o varejo, que depende cada vez mais de tecnologias digitais para falar, vender e atrair os clientes para novas conversões, termo que traduz o sucesso de compras no carrinho virtual. O efeito direto é sentido no segmento que desenvolve os meios para isso, liderado pelas startups, as retail (varejo, em inglês) techs.

Levantamento da Liga Ventures e PwC Brasil aponta que o número de novas empresas nascentes e com crescimento acelerado avançou 17,85% em 2021 e 2022, até julho, frente a 2017.

Estudo "A evolução das startups no setor de varejo", repassado à coluna Minuto Varejo, mostra que as retail techs que dominam o segmento são as de comunicação e relacionamento com o cliente (10,2%), criação/personalização de e-commerce (7,8%), gerenciamento de loja (6,7%), meios de pagamento (6,2%), análise de dados (5,6%), gestão de estoques (5,1%) e experiência do cliente (4,3%).

A ferramenta Startup Scanner rastreou 373 operações ativas, 63 novas em relação ao último ano da comparação na base de dados da ferramenta. Startups que fornecem soluções para empresas, o chamado B2B (business to business), respondem por 69% do grupo. São Paulo tem 52% das startups, seguido por Santa Catarina (10%) e Rio de Janeiro (8%). O Rio Grande do Sul concentra 3% das retail techs, sétima posição no País, e Porto Alegre fica em sexto lugar.

A pesquisa Global Consumer Insights Survey, liderada pela PwC, serve de termômetro da demanda, ao indicar que 70% dos brasileiros aumentaram as compras on-line na pandemia e 55% pretendem gastar mais nos canais digitais até o fim do segundo semestre de 2022.

"Esse empoderamento tecnológico alerta as varejistas sobre a necessidade de aprimorar a experiência do cliente com investimentos em omnichannel e personalização", alerta a sócia da consultoria Luciana Medeiros, ao comentar os dados.

O perfil indica ainda que as categorias com maior crescimento desde 2017 são as retail techs de criação e personalização de e-commerce, gestão de estoque e experiência do cliente, diz a PwC. Mesmo com aumento, a consultoria diz que a expansão já foi maior. Houve retração de novos negócios de frente a 2017.

"Das empresas ativas analisadas pelo estudo, 15% foram criadas em 2017, 11% em 2018, 8% em 2019, 5% em 2020, 3% em 2021 e 1% em 2022, o que pode nos revelar que o mercado caminha para uma possível consolidação", avalia o especialista em varejo da Liga Ventures Diego Sanches.

Já as transações de fusão e aquisição movimentaram o segmento. Em 2021 e 2022, até julho, 15 startups foram adquiridas por 13 empresas como compradoras. Foram 53 transações desde 2017, movimentando US$ 1,47 bilhão. Cerca de 34% dessas operações foram em negócios de criação/personalização de e-commerce, cita Sanches.

O setor teve ainda aumento médio de 37% nas vagas de emprego, com abertura de 5,1 mil novos postos, diz o estudo.

"É relevante ainda o fato de 24% das empresas terem tido um crescimento do número de funcionários em mais de 50%", observa Luciana, que lamentou um dado: "São apenas 15% de mulheres em posições de executivas nas empresas.

PWC/DIVULGAÇÃO/JC

Luciana aponta abertura de vagas

País crescerá abaixo da média na América Latina

Enquanto a média do PIB da região aumentará 3%, no Brasil essa taxa deve ficar em 2,5%, prevê o Banco Mundial

/ CONJUNTURA

O Brasil deve registrar neste ano um crescimento econômico abaixo da média dos vizinhos da América Latina e Caribe, segundo relatório do Banco Mundial publicado nesta terça-feira (4). Pelas estimativas do órgão, enquanto a média do PIB (Produto Interno Bruto) da região crescerá 3%, no Brasil essa taxa deve ficar em 2,5% - projeção do Banco Central brasileiro é mais otimista e prevê crescimento de 2,7% ao fim do ano.

Entre as maiores economias da região, o Brasil deve ter crescimento maior que o México (1,8%) e o Chile (1,8%), mas abaixo da Argentina (4,2%), Colômbia (7,1%) e Peru (2,7%). A previsão do PIB por si não revela outros fatores importantes das economias locais -a Argentina, por exemplo, chegou a setembro com inflação anual de 78,5% -mas mostra a dificuldade em acelerar o crescimento econômico no pós-pandemia.

O dado é divulgado em um momento em que o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL), propagandeia em sua campanha de reeleição que o Brasil foi o país que melhor se recuperou da crise mundial. Desde os governos Dilma Rousseff e Michel Temer (2011-2018) o Brasil tem crescimento abaixo da média global, e deve repetir essa tendência com Bolsonaro.

Segundo o relatório, na maior parte dos países da região o PIB e os índices de emprego estão no mesmo nível pré-pandemia, com sistemas bancários sólidos e encargos da dívida administráveis. O cenário previsto pelo Banco Mundial agora é mais positivo do que a previsão feita em abril, quando a Guerra na Ucrânia estava mais aquecida e a instituição esperava que a América Latina crescesse 2,3%.

Para o ano seguinte, a previsão é menor. O Brasil deve crescer 0,8% em 2023, segundo o estudo, metade da média regional, de 1,6% -o BC aponta crescimento de 2,5% no ano que vem. Já em 2024, a previsão é que o Brasil veja seu PIB subir 1,8%, enquanto na América Latina e Caribe o aumento esperado é de 2,3%.

A previsão para 2023 é menor do que no último relatório, de abril, e o Banco Mundial aponta uma série de motivos para isso. Primeiro, o impacto contínuo da guerra na Europa, que até aqui vinha afetando de maneira mais branda a região em relação a outros países. Também pesam uma previsão de queda de 10% no preço das commodities no ano que vem, após crescimento em 2022; a desaceleração dos países do G7 e da China (grandes parceiros econômicos da região); e o aumento das taxas de juros mundo afora -o Fed, o banco central americano, deve subir os juros em mais 2,5 pontos percentuais.

RICARDO SANTELLAN/AFP PHOTO/JC

Brasil terá expansão menor que a Argentina, que deve crescer 4,2%

Esse crescimento a 1,6% para o ano que vem está próximo do que a região viu ao longo da década de 2010, e por isso é classificado como "medíocre, mas resiliente" pelo Banco Mundial. São taxas "baixas e insuficientes para realmente reduzir a pobreza ou influir na prosperidade", diz o relatório. "Sugerem, se não uma armadilha de crescimento, pelo menos a continuidade de um desempenho medíocre." Segundo a instituição, é preciso investir a longo prazo em infraestrutura, educação e inovação tecnológica. Uma das explicações para a continuidade do crescimento econômico, ainda que baixo, é a menor exposição dos países às flutuações do dólar de empréstimos estrangeiros, com reservas mais fortes. Também nota-se, segundo o Banco Mundial, que as preocupações quanto à inadimplência de empréstimos a empresas e consumidores não se concretizaram na maioria dos países, mas, diante do risco, "os governos terão que simplificar os mecanismos de resolução de dívidas, que atualmente são difíceis de controlar, e monitorar a solidez econômica", sugere o relatório.

Segundo o Banco Mundial, as taxas de inflação na região, nos patamares de 10% e 8,3%, com exceção de Argentina e Venezuela, estão alinhadas a países membros da OCDE, ainda que tenham excedido as metas dos bancos centrais, o que afeta o orçamento das famílias e agrava a pobreza.

A inflação, contudo, não deve aliviar no futuro, segundo apontam uma série de fatores.

ANTT publica nova tabela de preços do frete, com redução média de 2,89% a 3,68%

ANDRESSA PUFAL/JC

Reajuste negativo nos valores ocorre após retração do preço do diesel

/ LOGÍSTICA

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou no Diário Oficial da União (DOU) de ontem, nova tabela com preços mínimos do frete rodoviário, que terão reduções médias de 2,89%, 3,21%, 3,37% e 3,68%.

O reajuste negativo nos valores ocorre após a Petrobras anunciar mais uma retração do preço do diesel. De acordo com a lei, sempre que ocorrer oscilação no preço do óleo diesel no mercado nacional superior a 5%, para mais ou para menos, a ANTT deve publicar novos valores. A lei foi sancionada no Governo Temer como uma das respostas à greve de caminhoneiros que parou o País em maio de 2018.

"Para o reajuste, A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) analisou a tabela de índice de preços divulgada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Entre o período de 28/9 a 1/10, o preço médio do Diesel S10 ao consumidor ficou em R$ 6,73 por litro, o que resultou em um percentual de variação acumulado, desde a publicação da Portaria Suroc nº 214, de 22 de agosto, de -5,61% - quando ocorreu o último reajuste na tabela frete", diz a agência em nota.

Para a Tabela A, de transporte rodoviário de carga lotação), a redução média foi de 2,89%. Para a Tabela B, de operações com a contratação apenas do veículo de cargas, houve reajuste negativo médio de 3,21%. Na Tabela C, de transporte rodoviário de carga lotação de alto desempenho, a retração média ficou 3,37%. E na Tabela D, para operações com a contratação apenas do veículo de cargas de alto desempenho, a redução média foi de 3,68%.

Oktoberfest de Santa Cruz do Sul espera por mais de 500 mil visitantes

Festa começa nesta quinta-feira e prossegue em dias alternados até 23 de outubro

/ EVENTO

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A Oktoberfest de Santa Cruz do Sul projeta receber neste ano um público ao redor de 500 mil pessoas, o que, se confirmado, significará a maior edição até hoje já realizada no município localizado a 150 quilômetros de Porto Alegre. O evento começa amanhã, com organização da Associação de Entidades Empresariais (Assemp) e prefeitura municipal, e conta com a participação de muitos voluntários locais.

Nos três desfiles temáticos estão confirmados 3,5 mil figurantes em cada, a serem realizados aos domingos, já a partir do dia 9 de outubro, às 10h15min, na rua Marechal Floriano, região central da cidade.

É grande a expectativa dos organizadores para que esta edição seja plena. Em 2020, o evento não ocorreu devido às restrições sanitárias impostas pela pandemia. Já em 2021, a festividade foi realizada de forma restrita, também por conta da pandemia.

De acordo com Daniele Andressa Müller, rainha da Oktoberfest, as festividades ocorrem em três finais de semana,de 6 a 9, de 11 a 16 e de 20 a 23 deste mês. A Oktoberfest, realizada em uma área de 14 hectares junto ao parque central da cidade, mais uma vez apresentará o melhor da cultura alemã, como a gastronomia, o chope artesanal, as bandinhas típicas e outras festividades, reunindo shows nacionais. "As atrações nacionais serão divididas em quatro noites", cita Daniele.

Thaissy Balczarek, princesa da Oktoberfest, explica que no parque também estarão participando as cervejarias locais, apresentando os seus produtos para os visitantes. Ela também destaca a hospitalidade dos moradores de Santa Cruz do Sul, que se mobilizam para atender os turistas. "A coordenação da Oktoberfest é muito bem preparada e dedica-se muito para receber bem o público com uma boa estrutura. A experiência vai ser completa", promete.

ANDRESSA PUFAL/JC

Soberanas da festa visitaram o Jornal do Comércio nesta terça-feira

Estéfani Aline Wegmann, também princesa, reforça que o evento movimenta a estrutura hoteleira e demais setores da economia de municípios próximos a Santa Cruz do Sul. "Há muita procura por hotéis e os visitantes acabam buscando vagas em cidades como Rio Pardo, Venâncio Aires, Vera Cruz e outros municípios. Em uma ação de responsabilidade social, a organização do evento não distribuirá copos plásticos descartáveis aos visitantes, a fim de reduzir a produção de lixo. Cada visitante vai receber o seu copo no acesso ao parque e pode fazer a devolução ou levar como lembrança.

A corte da Oktoberfest, em visita ao Jornal do Comércio, foi recebida pelo diretor de Operações, Giovanni Jarros Tumelero.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
05.10	IOF	Último dia para recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos de 3º decêndio do mês anterior.
07.10	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
07.10	FGTS	Recolhimento da contribuição para o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) relativo ao mês anterior.
10.10	IRRF	Recolhimento do imposto de renda retido na fonte de juros de empréstimos obtidos no exterior referente ao mês anterior.
14.10	IOF	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 1º decêndio do mês corrente.
14.10	CIDE	Recolhimento da contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre a remessa de importâncias ao exterior relativo ao mês anterior.
17.10	INSS	Recolhimento das contribuições ao INSS por parte dos contribuintes individuais e dos segurados facultativos, referente ao mês anterior.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1313
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 0800 051 0133
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 3,50

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	68,90
Trimestral à vista	R$	192,00
1+2	R$	68,90
Total Parcelado	R$	206,70
Semestral à vista	R$	385,00
1+5	R$	68,90
Total Parcelado	R$	413,40
Anual à vista	R$	770,00
1+11	R$	68,90
Total Parcelado	R$	826,80

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363
Editoria de Economia
(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1367
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Acumulado Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	0,59	0,21	-0,70	7,63	8,59
IPA-M (FGV)	0,45	0,30	0,21	-0,71	8,70	8,65
IPC-BR-M (FGV)	0,35	0,71	-0,28	-1,18	2,75	6,93
INCC-M (FGV)	1,49	2,81	1,16	0,33	8,80	11,40
IGP-DI (FGV)	0,69	0,62	-0,38	-0,55	6,84	8,67
IPA-DI (FGV)	0,55	0,44	-0,32	-0,63	7,73	8,89
IPA-Ind. (FGV)	0,50	0,86	-0,52	-1,14	7,65	9,42
IPA-Agro (FGV)	0,68	-0,62	0,17	0,67	7,91	7,59
IGP-10 (FGV)	0,10	0,74	0,60	-0,69	8,43	8,82
INPC (IBGE)	0,45	0,62	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IPCA (IBGE)	0,47	0,67	-0,68	-0,36	4,39	8,73
IPC (IEPE)	0,73	0,83	0,45	-0,24	5,78	10,08

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Junho 2022	Julho 2022	Agosto 2022
Valor de alçada (R$)	12.045,00	12.145,00	12.200,00
URC (R$)	48,18	48,58	48,80
UPF-RS (R$)	23,3635	23,3635	23,3635
FGTS (3%)	0,004133	0,003953	0,004101
FACDT (R$)	1.012,566800	1.014,148147	1.015,723396
UIF-RS	32,17	32,32	32,54
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			4,9362

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2023*	5,00
2022*	5,74
2021	10,06
2020	4,52
2019	4,31

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 02/10/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2022	615.228	316.405	5.346,500	5.239,359	5.202,000	82.887.972.750
Dez/2022	20	1.080	5.470,000	5.448,895	5.447,000	294.240.375
Jan/2023	805	-	-	-	-	-
Fev/2023	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 03/10/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2022	559.853	85.460	13,66	13,66	13,66	8.459.605.082
Dez/2022	418.963	15.990	13,69	13,68	13,68	1.566.789.830
Jan/2023	5.758.708	248.842	13,69	13,68	13,68	24.111.384.869
Fev/2023	114.220	11.750	13,69	13,69	13,69	1.125.809.930

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Nov	91,80
WTI/Nova Iorque/Nov	86,52

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
04/10	5,1670	5,1680	-0,11%
03/10	5,1732	5,1737	-4,09%
30/09	5,3936	5,3946	-0,02%
29/09	5,3945	5,3955	+0,86%
28/09	5,3492	5,3497	-0,5%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3000	5,3890
Dólar Australiano	2,9900	3,8100
Dólar Canadense	3,3000	4,2500
Euro	5,2700	5,3750
Franco Suíço	4,3800	5,6000
Libra Esterlina	5,2000	6,3000
Peso Argentino	0,0100	0,0400
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0580
Yuan Chinês	0,3300	0,9200

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

04/10/2022 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,1411
Dólar (EUA)	5,1411	1
Euro	5,1293	0,9977
Yene (Japão)	0,03562	144,35
Libra Esterlina (UK)	5,885	1,1447
Peso Argentino	0,0346	148,58

CRIPTOMOEDA

04/10 (19h05min)	Valor
Bitcoin	R$ 105.748,92

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
04/10	284,990	US$ 1.730,50
03/10	287,000	US$ 1702,00
30/09	287,000	US$ 1.672,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	28.950	24.956	3.993
Ago	30.839	26.675	4.164
Jul	29.954	24.510	5.444
Jun	32.675	23.861	8.813
Mai	29.647	24.707	4.940

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2023*	0,53
2022*	2,70
2021	4,60
2020	-4,10
2019	1,10

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
03/10	329.061
30/09	327.580
29/09	327.403
28/09	327.876
27/09	326.079
26/09	329.493

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.111,75	0,26	9,08	10,18
	Normal	R 1-N	2.714,30	-0,28	8,91	10,63
	Alto	R 1-A	3.652,91	-0,55	9,69	11,53
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.011,29	0,37	8,18	9,42
	Normal	PP 4-N	2.671,28	-0,15	8,95	10,45
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.923,67	0,36	8,01	8,99
	Normal	R 8-N	2.334,08	-0,15	8,64	9,98
	Alto	R 8-A	2.978,11	-0,49	8,81	10,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.281,74	-0,12	8,76	10,28
	Alto	R 16-A	3.027,86	-0,07	9,18	10,60
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.535,12	0,09	7,56	9,43
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.145,60	-0,03	7,92	9,80
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	2.993,45	-0,10	10,31	11,83
	Alto	CAL 8-A	3.397,02	-0,26	10,66	12,53
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.339,21	0,04	9,08	9,91
	Alto	CSL 8-A	2.688,30	-0,05	8,87	9,92
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.146,10	0,03	8,69	9,62
	Alto	CSL 16-A	3.615,75	-0,08	8,59	9,75
GI (Galpão Industrial)		GI	1.208,72	-0,15	8,20	8,43

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
IPC (IEPE)	12,63	12,14	12,18	11,56	10,08
INPC (IBGE)	12,47	11,90	11,92	10,12	8,83
IPC (FIPE/USP)	12,26	12,27	11,69	10,73	9,29
IGP-DI (FGV)	13,53	10,56	11,12	9,13	8,67
IGP-M (FGV)	14,66	10,72	10,70	10,08	8,59
IPCA (IBGE)	12,13	11,73	11,89	10,07	8,73
Média do INPC e do IGP-DI	13,00	11,23	11,52	9,63	8,75

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.212,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.305,56
R$ 1.335,61
R$ 1.365,91
R$ 1.419,86
R$ 1.654,50

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário até R$ 1.655,98

Benefício de R$ 56,47

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 1.903,98	---	---
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
08/2022	748,06	1265,93
07/2022	752,84	1261,03
06/2022	754,19	1244,75

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.212)	7,5
De R$ 1.212,01 a R$ 2.427,35	9
De R$ 2.427,36 a R$ 3.641,03	12
De R$ 3.641,04 a R$ 7.087,22	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2022.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 26/09/2022 a 30/09/2022

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	67,00	74,53	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	9,96	11,40
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	9,71	10,60
Feijão	saco 60 kg	160,00	238,18	390,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,15	2,75	3,30
Milho	saco 60 kg	82,00	84,00	87,00
Soja	saco 60 kg	169,00	171,27	177,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,20	5,42	6,65
Trigo	saco 60 kg	91,00	91,15	93,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	8,58	9,50

FONTE: EMATER/RS

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10
Rendimento %	0,6152	0,6430	0,6809	0,6809	0,6817

Mês	Agosto	Setembro
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10
Rendimento %	0,6152	0,6430	0,6809	0,6809	0,6817

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2022	7,20
Set/2022	7,01
Ago/2022	7,01

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2022	5,27
Set/2022	5,23
Ago/2022	5,19

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2022	1,07%
Ago/2022	1,17%
Jul/2022	1,03%

Meta: **13,75%** Taxa efetiva: **13,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
03/10 a 03/11	21	0,1769
02/10 a 02/11	21	0,1769
01/10 a 01/11	20	0,1494
30/09 a 30/10	20	0,1497
29/09 a 29/10	21	0,1772

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
03/10 a 03/11	0,9984
02/10 a 02/11	0,9984
01/10 a 01/11	0,9506
30/09 a 30/10	0,9509
29/09 a 29/10	0,9987

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,66

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,46
Banco do Brasil	7,90
Banrisul	7,94
Safra	7,76
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	7,50
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,33

Período: 14/09/2022 a 20/09/2022 FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Com cautela eleitoral, dólar cai apenas 0,11%

Aos 116.230,12 pontos, Ibovespa teve dia estável, mas no maior nível de fechamento desde 13 de abril

/ MERCADO DE CAPITAIS

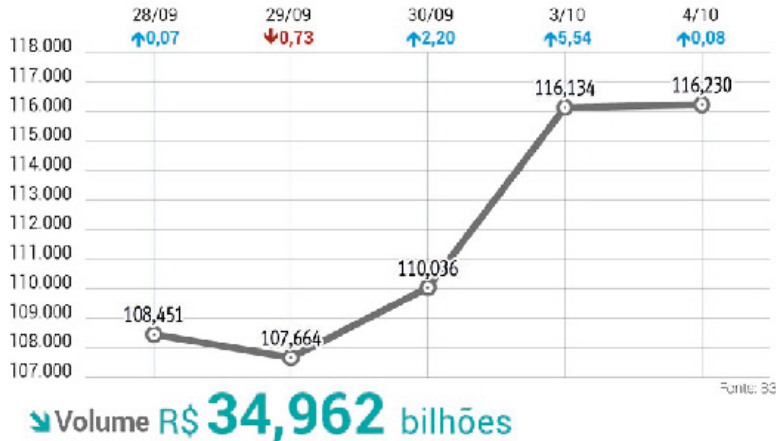
Após o tombo de 4,09% na segunda-feira, o dólar enfrentou um dia de instabilidade no mercado doméstico de câmbio ontem, sobretudo ao longo da tarde, quando mudou de rota algumas vezes e oscilou mais de sete centavos. Segundo operadores, o clima de cautela diante das articulações dos presidenciáveis para o segundo turno e movimentos técnicos limitaram o espaço para queda da divisa por aqui, apesar da forte rodada de baixa da moeda americana no exterior, na esteira da perspectiva de moderação do aperto monetário nos EUA.

Pela manhã, o dólar até ensaiou uma queda mais acentuada, descendo até a mínima de R$ 5,1123 (-1,19%), mas acabou moderando os ganhos ainda na primeira etapa de negócios e virou para o lado positivo no início da tarde, correndo até a máxima de R$ 5,2220 (+0,93%). Com constantes trocas de sinal ao longo das duas últimas horas do pregão, a moeda acabou fechando a R$ 5,1680, em baixa de 0,11%.

Nas mesas de operação, comenta-se que, embora veja espaço limitado para aventuras heterodoxas em caso de vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, dada a composição mais conservadora do Congresso, o mercado tem clara preferência pela candidatura do presidente Jair Bolsonaro. Enquanto o petista não der sinais concretos de compromisso com uma agenda menos intervencionista, o mercado tende a se manter cauteloso e sustentar parte dos prêmios de risco embutidos nos ativos domésticos.

Lá fora, a moeda americana emendou mais um dia de perdas expressivas, devolvendo parte da alta acumulada recentemente. Termômetro do desempenho do dólar frente a pares fortes, o índice DXY - que chegou a superar 114,000 mil na semana passada - caiu mais de 1% e esboçou romper o piso de 110,000 ao descer os 110,055 pontos à tarde, em meio à recuperação do euro e da libra, esta beneficiada pela perspectiva de que o governo do Reino Unido volte atrás no pacote de corte de impostos e ampliação de gastos.

Os juros futuros fecharam o dia perto da estabilidade e viés de baixa na ponta longa. Após operarem em queda pela manhã, zeraram o recuo e passaram mostrar volatilidade a partir do começo da tarde. Depois da reação firme ao primeiro turno eleitoral, nesta terça-feira o mercado priorizou o exterior, acompanhando a trajetória dos Treasuries, e a ampliação da alta do petróleo também contribuiu para esfriar o impulso de baixa das taxas. Internamente, a agenda econômica esteve esvaziada e os agentes acompanham agora a definição dos apoios para o segundo turno e eventuais anúncios de propostas para a área econômica por parte dos candidatos. Na gestão da dívida, o Tesouro colocou lote grande de NTN-B no leilão desta terça-feira, o que ajudou a pressionar a curva.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 12,735%, de 12,722% na segunda-feira no ajuste, e a do DI para janeiro de 2025 fechou estável em 11,46%. O DI para janeiro de 2027 terminou com taxa de 11,245%, de 11,295% na segunda-feira.

Embora em ritmo bem mais moderado na terça-feira, o sinal em boa parte do dia era de que o Ibovespa estenderia a série de ganhos pela terceira sessão, vindo de altas de 5,54% e de 2,20% nas duas anteriores. A partir do meio da tarde, contudo, a referência da B3 chegou a firmar-se em leve baixa (-0,26% na mínima do dia), apesar do avanço visto nos principais mercados da Europa, que chegou a 4,24% (em Paris), e também do observado em Nova York, que foi a 3,34% (Nasdaq) no fechamento.

Com Ibovespa aos 116.230,12 pontos no encerramento, ficou bem perto da estabilidade (+0,08%), ainda assim no maior nível de fechamento desde 13 de abril (116.781,96). O giro financeiro ficou em R$ 34,9 bilhões na sessão, após ter fechado na segunda-feira a R$ 46,2 bilhões. Na semana e no mês, o índice da B3 ganha 5,63%, colocando o avanço no ano a 10,88%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
3R PETROLEUMON NM	41,60	+9,33%
AMERICANAS ON NM	19,33	+6,03%
CSNMINERACAOON N2	3,69	+5,43%
LOCAWEB ON NM	10,38	+5,60%
SID NACIONALON	13,90	+4,91%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
IRBBRASIL REON NM	1,05	−6,25%
BRASIL ON NM	39,23	−5,38%
CEMIG PN EJ N1	11,31	−5,04%
MRV ON NM	12,17	−4,17%
POSITIVO TECON NM	12,40	−4,10%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	31,37	−2,52%
VALE ON NM	75,79	+2,42%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	29,80	+0,17%
BRASIL ON NM	39,23	−5,38%
B3 ON EDJ NM	14,48	+4,32%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,1%
Petrobras PN	-2,52%
Bradesco PN	+0,03%
Ambev ON	+0,06%
Petrobras ON	-1,89%
BRF SA ON	+1,17%
Vale ON	+2,64%
Itausa PN	-1,15%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +2,8	Nasdaq +3,34	FTSE-100 + 2,57	Xetra-Dax + 3,78	FTSE(Mib) +3,42	S&P/ASX + 3,75	Kospi + 2,50
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 +4,24	Ibex + 3,14	Nikkei +2,96	Hang Seng -0,83	BYMA/Merval + 2,64	Xangai -0,55	Shenzhen -1,30

Jornal do Comércio

2° Caderno

Nº 93 - Ano 90

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2022

ARI DOMINGOS CAOVILLA, Prefeito Municipal de Casca, RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 8.666/93 e suas alterações, torna público que no dia 25/10/2022, às 09:30 horas, na sala da Secretaria Municipal de Administração a Equipe de Licitação receberá documentos e propostas para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO PARA O MARCO REGULATÓRIO AMBIENTAL NAS ÁREAS DE PESERVAÇÃO PERMANENTE DO PERIMETRO URBANO MUNICIPAL. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45.

Casca-RS, 04 de outubro de 2022. **ARI DOMINGOS CAOVILLA,** Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2022

O Município de Almirante Tamandaré do Sul, em cumprimento a Lei nº 8.666/93 e Lei nº 10.520/02, torna pública a **REVOGAÇÃO**, por razões de interesse público, com fulcro no artigo 49, caput, da Lei n 8.666/93, da licitação **PREGÃO Nº 14/2022 – ELETRÔNICO** – tipo menor preço por item, que tem por objeto a aquisição de peças novas para conserto de máquina retroescavadeira Randon 2013. Termo disponível em almirantetamandaredosul.rs.gov.br. Dúvidas/informações podem ser enviadas para licitacao@tamandaredosul.com.br ou pelo fone (54) 3698-8808. Almirante Tamandaré do Sul, 04 de outubro de 2022. ***ADIR GIACOMINI,*** Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de David Canabarro

TOMADA DE PREÇOS Nº 3/2022

Data de Abertura: 24 de Outubro de 2022. Horário: 14:00 horas Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de David Canabarro-RS, torna pública a realização de licitação, de critério de julgamento de menor preço global. **Objeto: Contratação de Empresa para fornecimento de prestação de serviços de coleta de lixo.** O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de David Canabarro e no site www.davidcanabarro.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Ernesto Rissato, nº 265, na cidade de David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351 - 1214.

Lauro Antonio Benedetti. Prefeito Municipal.

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2022 – OBJETO: Contratação de empresa de mão de obra para prestação de serviços médicos para realização e interpretação de exames de ultrassonografia. **ABERTURA:** 19/10/22 ás 09:00 hs, nos termos disponíveis nos sites **www.pmpf.rs.gov.br** e **www.portaldecompraspublicas.com.br.** Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 05 de outubro de 2022 - Roger Teixeira Borges – Diretor Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO PALMA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022

Data de abertura: 04 de novembro de 2022.
Horário: 13:30 horas
Local: Secretaria Municipal de Administração.

O Prefeito Municipal de Santo Antônio do Palma-RS, torna público, para conhecimento dos interessados, o Edital de Licitação, na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA, tipo MAIOR OFERTA para alienação de imóvel pertencente ao Município de Santo Antônio do Palma - RS, conforme regras, especificações e exigências descritas no edital e seus anexos, mediante condições estabelecidas na Lei Federal nº 8.666/93. O edital encontra-se disponivel no site www.pmpalma.com.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, na Avenida Vinte de Março, nº 808, ou pelo fone 54-33941110. Gilberto Szimainski – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 48/2022

ARI DOMINGOS CAOVILLA, Prefeito Municipal de Casca, RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 8.666/93 e 10.520/2002 suas alterações, torna público que no dia **18/10/2022,** às **09:00 horas**, na sala da Secretaria Municipal de Administração a Pregoeira e a Equipe de Apoio receberão documentos e propostas para AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45.

Casca-RS, 04 de outubro de 2022. **ARI DOMINGOS CAOVILLA,** Prefeito Municipal

COMANDO DA 3ª REGIÃO MILITAR
PORTO ALEGRE-RS

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Arrendamento de invernada pertencente ao Campo de Instrução Barão de São Borja-(CIBSB), em Cacequi/RS, para fim de exploração pecuária, conforme segue: Concorrência 01/2022 – **Invernada TERNEIRAS.**

Entrega de envelopes: até as 11 horas e 30 minutos do dia 08/11/2022, na Seção de Licitações do Comando da 3ª Região Militar, na Rua Dos Andradas, 562, Sala 223, Centro, Porto Alegre/RS. Fones (51) 3220-6279/3220-6280.

Abertura dos envelopes: Em 08/11/2022, às 13h30min, no Comando da 3ª Região Militar, situado na Rua Dos Andradas 562, sala 213, Centro, Porto Alegre/RS.

Edital e informações: Campo de Instrução Barão de São Borja-(CIBSB), com sede localizada no município de Rosário do Sul/RS – Zona Rural – CEP 97590-000, telefone: (55) 99622-1450 – (51) 3220-6515 ou (51) 3220-6279 e-mail: secpatr@cibsb.eb.mil.br

JOSÉ MARIA LOPES POMPEU – Cel/R1
Ordenador de Despesas do Cmdo 3ª RM

Prefeitura Municipal de Tupandi

AVISO DE LICITAÇÃO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2022

Objeto: Permissão de uso de espaço público para pessoa jurídica ou física a título oneroso para exploração de copa e cozinha para o concurso de escolha das soberanas do Município. A abertura dos envelopes será dia 20 de outubro de 2022, às 9 horas, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Tupandi, localizada na Av. salvador, 1919, Centro, Tupandi. Informações telefone (51) 3635-8040. **Bruno Junges, Prefeito Municipal.**

Prefeitura Municipal de Paraí

AVISO DE LICITAÇÃO

O **MUNICÍPIO DE PARAÍ,** comunica aos interessados que encontra-se aberta a licitação Pregão Presencial n° 29/2022, para registro de preços, objetivando a contratação de serviços de horas máquina com operador e rompedor hidráulico. As propostas serão recebidas no dia 19/10/2022, às 08:30 horas. Edital e maiores informações no site **www.parai.rs.gov.br** ou pelo fone (54) 3477-1233, ou diretamente na Prefeitura Municipal de Paraí/RS.

Oscar Dall' Agnol, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS DO SUL-RS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 041/2022

Paulo Sérgio Battisti, Pref. de Camp. do Sul-RS, no uso de suas atribuições legais torna público que realizará Licitação na Modalidade, Pregão Presencial com a finalidade de contratar empresa para realização do conserto do Caminhão Mercedes Benz Placa IHU 6692, com abertura da sessão pública para dia 18/10/2022 às 09h00min. Informações do Edital pelo fone: (54)-3366-1490 ou pelo site do município http://www.campinasdosul.rs.gov.br. Camp. do Sul/RS, 05/10/2022. Paulo Sergio Battisti-Prefeito

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL 034/2022

Paulo Sérgio Battisti, Pref. de Camp. do Sul, RS, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no disposto no artigo 49 da Lei nº 8.666/93 e justificativa que consta nos autos, determina a **REVOGAÇÃO** do Processo Licitatório, modalidade Pregão Presencial nº. 034/2022, que tem por objeto a Contratação de empresa para prestação de serviços médicos. Publique-se para fins do disposto no artigo 109, I, "c", da Lei nº 8.666/93. Camp. do Sul, 05/10/2022. Paulo Sérgio Battisti-Prefeito

CAIXA

MINISTÉRIO DA **ECONOMIA**

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3095/0222 - 1° Leilão e nº 3096/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 30/09/2022 até 06/11/2022, no primeiro leilão, e de 11/11/2022 até 21/11/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro, Sr. TATIANA PAULA ZANI DE SOUSA, Endereço Avenida Dom Pedro II, 620 – 20ª andar – Bairro Jardim – Santo André / SP – CEP 09080-000, Fones: (11)4425-2905/4425-5925/99553-2706 e atendimento de Segunda a Sexta das 08h às 17h48m (Site: www.liderleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 07/11/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 22/11/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.liderleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Com a finalidade de continuar mantendo a qualidade dos seus produtos e o respeito aos seus consumidores, o posto POSTO SILVÉRIO EDUARDO DOS REIS NOVO, CNPJ nº 01.720.878/0001-64, com endereço na Rua Pinto Nogueira, 32, em são José do Norte, em acordo realizado com a Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do consumidor (Processo n.º **5001914-96.2022.8.21.0126**), compromete-se a ressarcir eventuais danos sofridos por consumidores que adquiriram Óleo Diesel S5000 Comum fora das especificações legais, no período de **01/08/2022 à 08/09/2022** mediante comprovação da aquisição deste produto e dos respectivos danos.

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL 043/2022
TOMADA DE PREÇOS 012/2022

O **MUNICÍPIO DE VALE REAL**, pessoa jurídica de direito público, com sede na Rua Rio Branco, n° 659, com inscrição no CNPJ sob n° 92123918/0001-46, representado neste ato pelo seu Prefeito Municipal Senhor Pedro Kaspary, **TOMADA DE PREÇOS** para execução de serviços de **PAVIMENTAÇÃO DA RUA BELO HORIZONTE**. Data de abertura: 31 de outubro de 2022, às 09:00 horas. Informações: 51-3637 7050 – www.valereal.rs.gov.br

Vale Real, 05 de outubro de 2022.
PEDRO KASPARY
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL 042/2022
PREGÃO PRESENCIAL 021/2022

O **MUNICÍPIO DE VALE REAL**, pessoa jurídica de direito público, com sede na Rua Rio Branco, n° 659, com inscrição no CNPJ sob n° 92123918/0001-46, representado neste ato pelo seu Prefeito Municipal Senhor Pedro Kaspary, **PREGÃO PRESENCIAL** para **FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL – GASOLINA.** Data de abertura: 26 de outubro de 2022, às 14:00 horas. Informações: 51-3637 7050 – www.valereal.rs.gov.br

Vale Real, 05 de outubro de 2022.
PEDRO KASPARY
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo de Tomada de Preço:1553/2022

Modalidade Tomada de Preço Nº 17/2022. Objeto: SUBSTITUIÇÃO DAS COBERTURAS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS PEDRO HERRERIAS E CÔNEGO STANISLAU OLJENIK Os envelopes serão recebidos até às 09:00 horas do dia 24/10/22, na PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULIO DE VARGAS. EDITAL: Os documentos integrantes do Edital poderão ser obtidos no seguinte endereço: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas – RS, pelo fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br. Publique-se. GETULIO VARGAS, 03/10/22, MAURICIO SOLIGO, **Prefeito**

Rússia já alistou 200 mil para nova etapa na Ucrânia

Recrutas são treinados para lutar em um ambiente de guerra nuclear

OLGA MALTSEVA/AFP/JC

Ministério da Defesa usará reservistas em uma contestada mobilização

O Ministério da Defesa da Rússia informou ontem que já alistou 200 mil dos 300 mil reservistas que pretende usar na Guerra da Ucrânia em uma contestada mobilização, e passou a divulgar ostensivamente que eles estão sendo treinados para lutar num ambiente de guerra nuclear, química ou biológica.

"O pessoal das unidades formadas (desde 21 de setembro) está sendo treinado em 80 campos e seis centros", afirmou o ministro Serguei Choigu em um evento em Moscou. Nele, foram repassados números de destruição de equipamento ucraniano, mas não foi dita uma palavra sobre as controfensivas de Kiev no leste e no sul do país invadido em fevereiro.

A perda das áreas ocupadas em Kharkiv (nordeste), de um bastião russo em Donetsk (leste) e o rompimento das defesas num ponto de Kherson (sul) têm preocupado a linha dura do governo Vladimir Putin, que passou a fazer críticas públicas à condução da guerra e sugerir o uso de armas nucleares táticas, de menor potência, para deter Kiev.

Militarmente, não parece fazer muito sentido, mas esta é uma carta que o Kremlin tem usado com frequência desde o começo do conflito. Ao decretar a anexação de quatro áreas ucranianas em que não tem controle total, Putin elevou a aposta, dizendo que elas seriam defendidas com "todos os meios possíveis" - e isso inclui o maior arsenal atômico do mundo.

No domingo, o Ministério da Defesa passou a postar no seu canal no Telegram imagens e relatos de treinamento de recrutas, incluindo como lidar com terreno contaminado por armas nucleares, químicas ou biológicas. É rotina, claro, em especial em um país com as capacidades que a Rússia tem, mas a visibilidade ao tema não é casual.

A Alemanha, rival histórica da Rússia que passou a ser sua parceira energética nos anos que precederam a guerra, disse nesta terça que as ameaças nucleares de Putin podem ser para valer. "Não é a primeira vez que ele recorre a tais ameaças, que são irresponsáveis, e nós devemos levá-las a sério", disse a chanceler Annalena Baerbock.

"Mas isso é também uma forma de nos chantagear", disse ela, dando nome ao que está na mesa. Baerbock sabe que a população europeia, particularmente a alemã, antevê um inverno de dificuldades sem gás russo para aquecer os lares e mover a indústria, e que o temor de um conflito nuclear ainda é presente nas gerações que viveram a Guerra Fria.

No cálculo do Kremlin, presumido obviamente, a ameaça pode desestimular o apoio europeu, já bem menos coeso e volumoso do que o norte-americano, a Kiev. Também nesta terça, o Pentágono fez vazar a repórteres a avaliação de que nada indica que Putin esteja prestes a mobilizar suas forças nucleares. Isso é possível devido ao monitoramento de movimentos em bases por satélites e informação colhida por espiões.

Mas o emprego de uma arma tática traz complicadores, com por exemplo o fato de que algumas são muito pequenas, facilmente transportáveis. Enquanto isso, a especulação em torno do tema só aumenta, dando uma vitória ao Kremlin.

Coreia do Norte lança míssil com capacidade de atingir os EUA

/ ÁSIA

Pela primeira vez em cinco anos, a Coreia do Norte lançou um míssil que sobrevoou o norte do Japão, forçando autoridades do país a emitir alertas para moradores e suspender a circulação ferroviária nesta terça-feira. O disparo, demonstração de armas mais provocativa realizada por Pyongyang neste ano, pode ter sido um teste para atingir bases militares instaladas na região ou mesmo o território dos EUA, apontam especialistas.

O míssil foi disparado às 7h23min - 19h23min da segunda-feira, em Brasília - em direção ao Mar do Japão, segundo o Exército sul-coreano. De acordo com o governo japonês, o projétil voou a uma altitude máxima de 970 km e 1.000 km e percorreu uma distância de cerca de 4,5 mil quilômetros, antes de cair no Oceano Pacífico, a cerca de 3.200 quilômetros da costa. Durante o sobrevoo, um alerta civil foi emitido para as províncias de Hokkaido e Aomori.

Por sua vez, o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul detalhou em um comunicado que se tratava de um "míssil balístico de alcance intermediário" lançado da província de Jagang, localizada no norte do país vizinho, próxima à fronteira com a China.

De acordo com o Ministério da Defesa da Coreia do Sul, o míssil testado nesta terça voou mais longe do que qualquer outra arma já disparada pela Coreia do Norte. Antes, o teste mais longo havia sido de um Hwasong-12, em 2017, que percorreu cerca de 3.700 quilômetros. Coincidentemente, o teste de 2017 marcava, até então, a última vez em que o Japão havia ativado seu sistema de alerta de trajetória de mísseis.

A distância percorrida mostra que o míssil teria alcance para atingir Guam, que abriga bases militares dos EUA - de onde partiram aviões de guerra para demonstrações de força durante períodos anteriores de tensão com a Coreia do Norte.

O conselheiro para a Segurança Nacional dos EUA, Jack Sullivan, se encontrou com os homólogos sul-coreano e japonês para desenvolver uma "resposta internacional apropriada e robusta" e reafirmar o "compromisso de ferro" dos EUA na defesa dos dois países asiáticos.

O presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk-yeol, também prometeu "uma resposta firme". O primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, condenou o disparo e afirmou que ele foi um "ato imprudente".

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÕES

Lic. 241/2022. Pregão Eletrônico 199/2022. Contratação de empresa do ramo pertinente para realizar evento em homenagem ao Dia do Professor, com fornecimento de estrutura de sonorização, iluminação e palco, conf. anexo I do Edital. Tipo: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 20/10/2022, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br Editais e termos disponíveis no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2022 – Inf. fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE / RS

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICIPIO DE SÃO JOSE DO NORTE, através da Comissão Municipal de Licitações e Contratos, torna público que realizará licitação **tipo menor preço,** nos termos da Lei n°.8666/93, de acordo com as informações abaixo: Processo nº376/2022 – Tomada de Preços nº014/2022, para **contratação de empresa para realizar obra de construção de 10 (dez) banheiros, do Programa Nenhuma Casa sem Banheiro – SMCP / SMOU,** no dia **20/10/2022, as 10:15hs.** As propostas deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. O respectivo Edital encontra-se à disposição na sede da CMLC, situada a rua XV de Novembro, 41, 2º Andar, centro de SJN, no link LICITACON do site www.saojosedonorte.rs.gov.br, ou via e-mail, gratuitamente. **Comissão Municipal de Licitações e Contratos**

Pensar a cidade

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com

Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade

Presidente do IAB pede mudanças no Conselho do Plano Diretor

Dirigente do Instituto dos Arquitetos do Brasil no RS pesquisou a instituição de Porto Alegre

Criado em 1937 na gestão do então prefeito de Porto Alegre, Loureiro Silva, para acompanhar melhoramentos urbanísticos, o Conselho Municipal do Plano Diretor teve sua atuação interrompida nos anos 1940, sendo retomado em 1955 com a proposta de elaboração do primeiro Plano Diretor da cidade, aprovado em 1959.

O colegiado segue ativo até hoje, analisando os principais projetos urbanísticos de Porto Alegre. Ao longo das décadas, passou por uma série de mudanças em sua composição. É chamado oficialmente de Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental desde 1999, referência ao nome formal do Plano Diretor aprovado naquele ano.

Embora o Plano Diretor de Porto Alegre seja tema de dezenas de estudos em órgãos públicos e no meio acadêmico, o Conselho não tinha, até agora, um trabalho aprofundado a seu respeito.

Para preencher essa lacuna e compreender o papel do colegiado como instância participativa na elaboração do planejamento urbano, o arquiteto e urbanista Rafael Pavan dos Passos, atual presidente da seccional gaúcha do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-RS), escolheu o período de 1955 a 2020 do Conselho do Plano Diretor como tema da sua pesquisa de mestrado.

O trabalho foi defendido e aprovado pela banca da universidade no dia 26 de setembro, na Faculdade de Arquitetura da Ufrgs. Passos falou com a coluna sobre a análise histórica que elaborou do Conselho a partir da sua dissertação. Nesta entrevista, ainda aponta os caminhos que entende que o colegiado deveria seguir. A íntegra está no blog, no site do JC.

Jornal do Comércio – O que é o Conselho do Plano Diretor e qual é a sua função?

Rafael Pavan dos Passos – Quando o Conselho começou, sua primeira tarefa era elaborar o primeiro Plano Diretor de Porto Alegre, trabalho que inicia em 1955 e quatro anos depois é entregue o anteprojeto do Plano Diretor de 1959 para a Câmara Municipal, que foi aprovado por unanimidade. A partir dali ele passa a desenvolver as outras etapas e depois, com toda a construção que se dá a partir do Orçamento Participativo (OP) e o extenso e premiado processo de elaboração do Plano Diretor de 1999, o Conselho ganha uma série de novas atribuições. Das quais hoje ele praticamente lida só com uma: a aprovação de projetos especiais. Mas ele tem o papel de garantir a participação social de forma continuada no planejamento urbano em Porto Alegre.

JC – Seu trabalho aponta que há um distanciamento entre o que se propõe ser o papel do Conselho e o que acontece na prática. O que mais, além de se restringir à aprovação dos grandes projetos na cidade?

Passos – Um dos aspectos é a presidência. Foi uma decisão da ditadura militar, em 1979, levar a presidência para o secretário, o que não foi alterado depois, nem mesmo pela administração popular. Mas, lá no início, o presidente era eleito. E isso é definitivo para a definição das pautas. Vemos que hoje, numa ideia de cidade que precisa aprovar os projetos rapidamente, é isso que tem dominado as pautas. Outros aspectos não têm funcionado pela falta de regramento, de regulamentação. Os fóruns das regiões foram o grande avanço, talvez, do desenho institucional feito a partir de 1999. E na prática, por essa desregulamentação, a gente vê que a representação da sociedade civil, pelo menos do ponto de vista das comunitárias, fica bastante aquém do que se pretendia. Também as conferências municipais de avaliação do Plano Diretor, que deveriam acontecer a cada quatro anos, e a última aconteceu em 2003. É outra perna da participação que não funciona. Foi uma decisão das administrações todas de 2004 até hoje e, portanto, gera esse déficit de participação pelo que estava previsto de um Plano que sim, abre espaço para flexibilizações, mas as flexibilizações precisam passar pela participação social. Da forma como está, não dá para dizer que há avanço do ponto de vista de uma democracia participativa, mas princípios da democracia representativa que não condizem com a democracia participativa e que são reproduzidos dentro desse processo.

ANDRESSA PUFAL/JC

Rafael Pavan dos Passos fez estudo sobre o histórico do colegiado

JC – O trabalho aponta caminhos que o Conselho pode ou deveria tomar a partir de agora, como a regulamentação dos fóruns. Quais são esses caminhos e como imagina que eles podem ser implementados?

Passos – Nos dois últimos governos, identificamos que houve, por decretos e na própria alteração do regimento, redução no grau de democratização interna do Conselho – isso na nossa análise e de acordo com toda a metodologia aplicada para diversos conselhos no Brasil. Esse é um ponto, rever todo esse arcabouço infralegal constituído. Outro aspecto, que já falei, é retomar uma eleição para presidente. Nesse sentido talvez até ia avançar, porque, se em 1955 (o Conselho) já foi capaz de ter eleição para presidente, por que não agora discutir que essa eleição deve ser feita entre os representantes da sociedade civil? O Conselho é um órgão de cogestão para trazer a sociedade civil para dentro da governabilidade, da governança do município. Então é importante que esses órgãos tenham maior autonomia. Esse é um dos aspectos centrais na metodologia aplicada, que a presidência esteja mais desconectada de governos e mais dentro da sociedade civil. Outro aspecto é a questão da composição: nos perguntamos se é realmente necessário que o poder público municipal esteja no Conselho com poder de voto. Porque muitas vezes há um alinhamento do próprio governo, e o Conselho não está ali para ser um órgão de governo, ele é um órgão de Estado. E se ele é um órgão de Estado, precisa ter menos força de governo e mais força da sociedade civil. Porque, se a Câmara Municipal é onde os partidos participam, esses conselhos são onde a sociedade civil organizada tem acesso à tomada de decisão – delimitada, claro, pela legislação. E outro aspecto de fundo, e de mais longo prazo, é retomar ou constituir processos de formação dos representantes, e não só dos representantes, mas da sociedade civil como um todo, para participar do planejamento urbano. Esses processos de formação são fundamentais para que as assimetrias de acesso ao conhecimento, que é um dos aspectos que a gente aponta como limitadores da democracia, possam ser reduzidas.

> “(O conselho) tem o papel de garantir a participação social de forma continuada no planejamento urbano em Porto Alegre

Proposta articula volta do passe livre na eleição

/ MOBILIDADE URBANA

O fim da gratuidade no transporte coletivo em dia de eleições, garantido por lei em Porto Alegre até o ano passado, pautou o debate público na Capital nos dias que antecederam o pleito e seguirá presente nas discussões da Câmara Municipal nas semanas até o segundo turno.

Um projeto de lei para retomar a obrigatoriedade do passe livre em dias de eleições municipais, estaduais e federais, foi apresentado pelos vereadores petistas Aldacir Oliboni, Laura Sito e Leonel Radde. “Já teve economia com (a redução de) outras datas, e eleição é somente a cada dois anos”, argumenta Radde. Para ele, não ofertar transporte sem custo no dia de eleição é um “cerceamento focado em questão de classe”.

Presidente do Legislativo, Idenir Cecchin (MDB) não vê abertura para retomar o debate localmente. Ele endossa a proposta do prefeito Sebastião Melo (MDB), de discutir o assunto como o governo federal ou com o Tribunal Superior Eleitoral, já que eleições acontecem ao mesmo tempo em todos os municípios. Como exemplo, cita a mobilização recente da Frente Nacional de Prefeitos, que reivindicou da União o financiamento para as passagens de pessoas com mais de 65 anos, já que a medida está prevista na Constituição Federal.

Paralelas

Mobilidade no Centro

A prefeitura de Porto Alegre recebe até o dia 14 de outubro contribuições a serem avaliadas e agregadas ao estudo de mobilidade do Centro Histórico. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail smmu@portoalegre.rs.gov.br. O estudo foi tema de audiência pública virtual na quarta-feira passada.

Habitação de interesse social

Também na Capital, está aberto até 18 de outubro o edital para credenciamento de empresas do ramo da construção civil que tenham interesse na apresentação de proposta para produção de habitação de interesse social. Os habilitados atenderão ao Programa Casa Verde Amarela ou outros com a participação do Departamento e da Secretaria Municipal de Habitação.

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Bancada negra encolhe na Câmara de Porto Alegre

Três vereadores foram eleitos deputados estaduais e uma federal

João Gabriel Pezzini
politica@jornaldocomercio.com.br

Com a conclusão do primeiro turno das eleições neste domingo, foi eleita a primeira bancada negra da história da Assembleia Legislativa, composta pelos vereadores de Porto Alegre, Bruna Rodrigues (PCdoB), Laura Sito (PT) e Matheus Gomes (PSOL), além da vereadora Daiana Santos (PCdoB), que foi eleita deputada federal, junto a Denise Pessôa, de Caxias do Sul, também autodeclarada preta. Os deputados eleitos assumirão em 1º de fevereiro do próximo ano, deixando as vagas para seus suplentes no Legislativo municipal.

Embora os vereadores que formam a primeira bancada negra da Câmara Municipal tenham ascendido para a Assembleia Legislativa e a Câmara Federal, o segmento segue sendo representada na capital gaúcha. Laura Sito falou de como foi importante a eleição das primeiras bancadas negras na Assembleia e na Câmara de Deputados, e destacou a conquista de espaços pela população negra: "Não tivemos uma troca, e sim uma ampliação da bancada negra em todos os níveis de representação do RS".

Os vereadores que irão assumir a bancada negra em 2023 serão Reginete Bispo (PT) e a professora Cuca Congo (PCdoB). Além delas, segue na Câmara de Porto Alegre a vereadora Karen Santos (PSOL), que foi a mais votada no pleito de 2020. "O sentimento da bancada negra permanece na Câmara, e agora é chegar na Assembleia, porque a gente não saiu da Câmara de Vereadores, a gente chegou na Assembleia Legislativa", declarou Bruna Rodrigues, que será substituída na Câmara pelo mandato coletivo do PCdoB.

Matheus Gomes (PSOL), que foi o candidato a deputado estadual mais votado de Porto Alegre e o quinto mais votado do Rio Grande do Sul, falou dos desafios que aguardam os novos parlamentares na Assembleia Legislativa. "Vamos centrar nossa atuação no desenvolvimento de políticas públicas para combater a desigualdade racial no Estado, também olhar para os problemas sociais que atingem o nosso Estado, como a fome. Temos mais de 1 milhão de gaúchos vivendo em situação de insegurança alimentar".

Com a saída de Matheus Gomes, assumirá o vereador Professor Alex Fraga (PSOL). Outro vereador que assumirá a cadeira deixada pela bancada é Marcelo Sgarbossa, atualmente no PV mas eleito suplente pelo PT em 2020.

Bruna Rodrigues destacou a dificuldade de enfrentar essa eleição contra as "grandes máquinas", campanhas que tinham "muito dinheiro", e falou de seus objetivos na Assembleia. "Defender uma escola em turno integral, falar sobre a luta de vagas nas creches, sobre absorventes que precisam ser distribuídos nas escolas. Os desafios são grandes, do tamanho da ousadia que a gente tem. Nós estávamos na limpeza, na manutenção, mas não tínhamos ocupado aquelas cadeiras, agora nós vamos ter voz."

Resultado eleitoral repercute em sessão da Assembleia

Nikelly de Souza
politica@jornaldocomercio.com.br

A primeira sessão plenária na Assembleia Legislativa, após o pleito em que foram eleitos deputados estaduais - com a reeleição da maioria da casa - e federais, rendeu alguns comentários sobre o resultado eleitoral e durou apenas 40 minutos. O clima foi menos festivo que o da sessão da Câmara da Capital desta segunda-feira, em que sete vereadores foram parabenizados por terem conquistado vaga no legislativo estadual ou federal a partir do próximo ano. Uma das deputadas eleitas, Bruna Rodrigues (PCdoB), esteve na Assembleia junto com os colegas Matheus Gomes (PSOL) e Laura Sito (PT), que formarão a primeira bancada negra da casa em 2023. Em entrevista, Bruna defendeu a importância da representatividade parlamentar. "Essa chegada falou muito sobre uma parcela da população que não se enxergava na Assembleia."

Três parlamentares discursaram na tribuna durante a sessão: Luciana Genro (PSOL), Sofia Cavedon (PT) e Rodrigo Lorenzoni (PL), todos reeleitos. Rodrigo, que é filho do candidato ao Piratini Onyx Lorenzoni (PL), agradeceu a seus eleitores e criticou os prognósticos feitos pelos institutos de pesquisas eleitorais, afirmando que coletará assinaturas para a realização de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Segundo ele, as projeções foram "absolutamente discrepantes" em relação ao resultado das urnas.

A deputada reeleita Luciana Genro (PSOL), que assumirá seu terceiro mandato, reafirmou suas bandeiras, que ela cita como "batalhas políticas que travei ao longo da vida": direitos das mulheres, da comunidade LGBTQIA+, educação e direitos humanos. Já Sofia fez críticas ao governo Jair Bolsonaro (PL) e elogiou o sistema de votação brasileiro. "Venceram as instituições." Da atual Legislatura, 31 foram reeleitos e três irão à Câmara Federal.

Deputados reeleitos à Assembleia Legislativa

Fonte: Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul

- Jeferson Fernandes (PT)
- Luiz Fernando Mainardi (PT)
- Pepe Vargas (PT)
- Sofia Cavedon (PT)
- Stela Farias (PT)
- Valdeci Oliveira (PT)
- Zé Nunes (PT)
- Neri o Carteiro (PSDB)
- Pedro Pereira (PSDB)
- Luciana Genro (PSOL)
- Adolfo Brito (PP)
- Ernani Polo (PP)
- Frederico Antunes (PP)
- Silvana Covatti (PP)
- Beto Fantinel (MDB)
- Juvir Costella (MDB)
- Patrícia Alba (MDB)
- Vilmar Zanchin (MDB)
- Kelly Moraes (PL)
- Paparico Bachi (PL)
- Rodrigo Lorenzoni (PL)
- Sérgio Peres (Republicanos)
- Eduardo Loureiro (PDT)
- Gerson Burmann (PDT)
- Luiz Marenco (PDT)
- Aloísio Classmann (União)
- Dr. Thiago Duarte (União)
- Dirceu Franciscon (União)
- Elton Weber (PSB)
- Gaúcho da Geral (PSD)
- Elizandro Sabino (PTB)

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Retomada das vacinas

MARCELO G. RIBEIRO/ARQUIVO/JC

Pedro Westphalen (foto), que é médico, reeleito deputado federal pelo PP do Rio Grande do Sul, disse ao **Repórter Brasília** que pretende dar continuidade a seu trabalho na Câmara dos Deputados priorizando três pautas importantes, que "são fundamentais". "Uma delas é a parte preventiva da saúde, o capítulo das vacinas, que temos que retornar logo à normalidade, acabar com as filas de cirurgias do SUS e promover a saúde nos municípios".

Poliomielite às portas do Brasil

O deputado alerta: "estamos com a poliomielite às portas do Brasil, isso é inadmissível. Já perdemos o selo de país livre do sarampo. Vamos retomar isso fortemente, e também promover uma retomada do atendimento".

Pesquisas, saúde em 1º lugar

"Em todas as pesquisas feitas, a saúde estava em primeiro lugar como preocupação da população", destaca Pedro Westphalen. "Temos que terminar com as filas de cirurgias do SUS. Temos que terminar com as filas de consultas especializadas do SUS; temos que reformular esse tipo e atendimento à saúde, que é extremamente eficiente, mas que precisa ter algumas agilidades", argumenta o parlamentar.

Retorno aos municípios

Westphalen vai continuar o trabalho em favor da saúde nos municípios, fazer com que haja mais retorno aos municípios através do fundo de participação municipal. Ele foi presidente da Comissão Especial que definiu a entrada de 1% de participação municipal. "Todo ano, em setembro, vai entrar o recurso para os mais de 5 mil municípios do Brasil. Este ano o Rio Grande do Sul vai receber R$ 400 milhões. Temos que ampliar, pois 25% vão para a educação, 15%, saúde, e o resto para o município utilizar em outras prioridades."

Filas e tratamentos no SUS

O parlamentar quer que seja dada uma repensada para diminuir as filas de cirurgias do SUS, "diminuir o tempo de tratamento de doenças como o câncer, doenças que não podem esperar, e regularizar a vacinação, que é um fator protetor e preventivo do cidadão", acentuou.

Corrida contra o tempo

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) aumentam a velocidade na corrida contra o tempo para buscar os votos para a presidência da República neste segundo turno das eleições. Bolsonaro busca apoio de governadores que foram bem votados no primeiro turno, como Romeu Zema (Novo-MG), que já nesta terça-feira, foi ao Palácio do Planalto e anunciou que está com o atual presidente. Ibaneis Rocha (MDB-DF) inicia na próxima semana intensa campanha em favor de Jair Bolsonaro. Os dois foram eleitos no primeiro turno. Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, também já anunciou apoio ao atual presidente. Já Lula recebeu reforço do PDT de Ciro Gomes, que após anunciar que estava estudando a decisão que tomaria, afirmou que estará com o partido, cujo presidente nacional, Carlos Lupi, confirmou o apoio.

política

Governadores do Sudeste abrem apoio a Bolsonaro

Garcia, Castro e Zema, além de Moro, se unem ao presidente

/ ELEIÇÕES 2022

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), declarou seu apoio incondicional a Tarcísio de Freitas (Republicanos), em São Paulo, e a Jair Bolsonaro (PL). "Eu, como candidato a governador do partido, e pessoalmente, como governador de São Paulo, declaro meu apoio incondicional ao presidente Bolsonaro e ao Tarcísio", disse ele na tarde de ontem.

Ao comentar o apoio de Garcia mais cedo, Tarcísio afirmou, no entanto, que não fazia sentido ter o PSDB em seu palanque - o que gerou irritação entre os tucanos. Também declarou que o apoio do governador é mais importante para Bolsonaro. "Eu preguei mudança o tempo todo, não faz sentido agora estar com eles (PSDB) no palanque. Agora, eles têm capilaridade, têm boas políticas que precisam ser preservadas. E entendo que eles podem ter um papel fundamental na eleição do presidente. Eu vou seguir na linha que eu me comprometi com São Paulo, que é uma linha de mudança, preservando o bom legado", disse.

Garcia terminou o primeiro turno da eleição em terceiro lugar, com 18,4% dos votos válidos, e não avançou para o segundo turno, numa derrota histórica para o PSDB no estado. O apoio declarado dos tucanos paulistas a Tarcísio e Bolsonaro é um revés para as campanhas de Fernando Haddad (PT) e Lula (PT), que também buscavam atrair a sigla nesta segunda etapa da disputa em que enfrentam os bolsonaristas. Tarcísio terminou com 42,32% contra 35,70% do petista.

EVARISTO SA/AFP/JC

Cláudio Castro diz que vai fazer do Rio a "capital da vitória" de Bolsonaro

Ao oficializar o apoio ao presidente Bolsonaro no segundo turno da eleição para o Palácio do Planalto, o governador reeleito do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), disse que vai trabalhar no Estado pela vitória do chefe do Executivo. Correligionário do candidato à reeleição, Castro se encontrou com Bolsonaro no Palácio do Planalto. "Eu, como sou do partido do presidente, sou apoiador do presidente, não tinha como não vir aqui e tentar, me esforçar muito para o Rio ser a capital da vitória da eleição do presidente Bolsonaro", declarou Castro, ao lado do chefe do Executivo. "Então, presidente, mais uma vez aqui, não preciso lhe franquear o meu apoio porque isso o senhor já tem desde sempre. Mas dizer aqui que o Rio de Janeiro vai se superar, já tivemos mais de 800 mil votos de diferença e, agora, vamos sacramentar sua vitória", emendou o governador reeleito no primeiro turno.

O governador reeleito de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), declarou também ontem apoio à candidatura à reeleição de Bolsonaro. Os dois se reuniram pela manhã terça-feira no Palácio da Alvorada, em Brasília. "Não poderia deixar, nesse momento, de estar aqui colocando nossas divergências de lado. Sempre dialoguei com o presidente Bolsonaro. Sabemos que em muitas coisas convergimos e em outras não, mas é o momento em que o Brasil precisa caminhar para frente e eu acredito muito mais na proposta do presidente Bolsonaro."

Bolsonaro também recebeu a declaração de apoio do seu ex-ministro da Justiça Sergio Moro, eleito senador pelo Paraná.

PDT apoia Lula no 2º turno e Ciro Gomes segue decisão sem alarde

O PDT anunciou ontem que vai apoiar o candidato do PT à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno. O ex-ministro Ciro Gomes (PDT), que ficou em quarto lugar no primeiro turno e pautou sua campanha por fortes críticas ao petista, seguiu a decisão da legenda. A decisão do PDT foi tomada após uma reunião da executiva nacional, que foi realizada de forma semipresencial, com uma parcela do partido na sede nacional da sigla, em Brasília, e outra parte participando por videoconferência. Ciro foi um dos que não estiveram na capital federal.

Desde 2018, Ciro tem escalado nas críticas ao PT e a Lula, de quem já foi ministro da Integração Nacional. Em diversas entrevistas e eventos, o pedetista chamava o petista de "enganador de serpentes" e disse que viu Lula "se corrompendo".

O presidente do PDT, Carlos Lupi, minimizou as críticas de Ciro ao PT. "O processo político às vezes se acirra de uma maneira, eu vivi isso com Brizola e Lula lá em 1989. Um teria que engolir o sapo barbudo, o outro fugiu com a saia da mãe. Uma coisa muito forte. Isso não impediu Brizola de estar com Lula na campanha".

De acordo com o dirigente partidário, quem for convidado pelo PT para subir no palanque de Lula, deverá ir. Lupi evitou dizer como o ex-governador do Ceará vai contribuir com a campanha do petista, mas afirmou que o ex-ministro não irá para a Europa, como fez em 2018. "O Ciro não viajará, ficará aqui no Brasil e já declarou esse apoio". Lupi foi convidado pelo PT para se reunir com a campanha do ex-presidente.

Ciro também concorreu à presidência em 1998, 2002 e 2018. Neste ano, ele teve seu pior desempenho e perdeu até no Ceará, sua base eleitoral e onde sempre liderava nas eleições presidenciais anteriores. A disputa deste ano também encerrou a hegemonia do grupo de Ciro no governo cearense e, pela primeira vez em 16 anos, o candidato apoiado por ele perdeu. Roberto Cláudio (PDT) ficou em terceiro lugar, atrás de Capitão Wagner (União Brasil) e de Elmano de Freitas (PT), que comandará o Ceará.

TSE conclui apuração dos votos do primeiro turno para presidente

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) concluiu na manhã de ontem a apuração de 100% dos votos na eleição para presidente da República, depois de somar os últimos votos provenientes do exterior e do Amazonas. A conclusão, contudo, em nada altera o resultado final, que estava matematicamente definido e já foi anunciado pelo TSE desde a noite de domingo, mesmo dia do primeiro turno.

Resultado nacional
(100% seções totalizadas)

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
48,43% | 57.259.504 votos

Jair Bolsonaro (PL)
43,2% | 51.072.345 votos

Simone Tebet (MDB)
4,16% | 4.915.423 votos

Ciro Gomes (PDT)
3,04% | 3.599.287 votos

Partidos movem ação contra empresa por coerção do voto

João Gabriel Pezzini
politica@jornaldocomerico.com.br

A Federação Brasil Esperança do Rio Grande do Sul, formada pelos partidos PT, PCdoB e PV, abriu uma ação contra a fabricante de máquinas agrícolas Stara. O processo é devido a uma carta destinada aos fornecedores da empresa em que a companhia ameaça diminuir a sua produção caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ganhe as eleições no segundo turno. A empresa já se pronunciou em suas redes sociais admitindo a veracidade da carta.

A federação protocolou a ação junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e ao Ministério Público Estadual (MPE), alegando coerção ao direito de voto, crime eleitoral e abuso de poder econômico. "As ameaças realizadas pela Stara às empresas fornecedoras de equipamentos e insumos destinam-se a coagir não as empresas em si mesmas, o que ilícito já o seria, mas tem a finalidade precípua de constranger tanto, a seus próprios funcionários quanto aos empregados doutras empresas", diz o documento apresentado pelos partidos, que ainda pede que o "Ministério Público Eleitoral determine apuração urgente e oferta de representação consoante as infrações apuradas".

Luciana Genro, deputada estadual pelo PSOL, se manifestou sobre o caso, repudiando a carta da empresa agrícola. "Nós não podemos admitir que empresários utilizem sua posição de poder para chantagear e intimidar os trabalhadores. Nós estaremos atentos a qualquer movimentação do empresariado reacionário do Rio Grande do Sul e do Brasil, não deixaremos nenhum movimento desse tipo passar sem que seja denunciado, e sem que a Justiça Eleitoral e o Ministério Público do Trabalho tomem as devidas providências."

Stara se pronuncia após repercussão de carta interna

A fabricante de máquinas agrícolas, Stara, de Não-Me-Toque, no interior do Rio Grande do Sul, se pronunciou por meio de vídeo em suas redes sociais, na tarde ontem, após repercussão de uma carta enviada aos fornecedores em que dizia que 30% do orçamento seria cortado no caso de uma possível eleição do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no segundo turno, em 30 de outubro.

No vídeo publicado ontem à tarde, o diretor-presidente da Stara, Átila Stapelbroek Trennepohl, confirmou o envio do comunicado. "Gostaria de esclarecer que este comunicado foi dedicado exclusivamente aos nossos fornecedores." Ele ainda afirmou que essa é uma prática comum em todo "segundo semestre. Todos os anos fazemos projeção para os próximos". No vídeo, Átila diz ainda que o comunicado foi feito para que os fornecedores possam se preparar, "para que possam organizar suas empresas da melhor forma possível", já que projetam estabilidade para o próximo ano. Além disso, o diretor disse que os colaboradores podem ficar "muito tranquilos".

Onyx avalia campanha com Jair Bolsonaro

Candidato foi chamado pelo presidente e discutiu os próximos passos

/ ELEIÇÕES 2022

Caren Mello, especial para o JC
caren@jcrs.com.br

O candidato Onyx Lorenzoni (PL), primeiro colocado na disputa ao governo do Estado, com 37,50% dos votos, esteve reunido na manhã desta terça-feira, em Brasília, com o presidente Jair Bolsonaro (PL). No encontro, foram discutidas as visitas que o presidente deverá fazer ao Rio Grande do Sul, durante a campanha ao segundo turno, em reforço à campanha de Onyx.

Na segunda-feira, o candidato esteve reunido com sua base de apoio, incluindo deputados e o senador eleito Hamilton Mourão (Republicanos), para a definição de estratégias de ampliação do eleitorado, o que deverá constar dos programas políticos que devem iniciar na próxima sexta-feira. Onyx passará de um tempo de 1'30 para 5 minutos de propaganda. "O eleitor não se move por partidos, se move por interesse pessoal e familiar", disse, ao dar um indicativo do que poderá ser visto nos próximos horários políticos.

Durante a semana, ele também aguarda as definições e anúncios de outros candidatos, como Luis Carlos Heinze, que se reúne nesta terça-feira com seu partido, o PP, e Roberto Argenta (PSC).

LUIZA PRADO/JC

Horário eleitoral já começa a ser preparado por Onyx Lorenzoni

Governador Ranolfo diz que resultado surpreendeu

Bolívar Cavalar e Jefferson Klein
politica@jornaldocomercio.com.br

O governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior (PSDB), admitiu nesta terça-feira que ficou surpreso com o resultado das eleições em primeiro turno para o Palácio Piratini. O atual chefe do Executivo estadual apoia a candidatura de Eduardo Leite (PSDB), com quem foi eleito em 2018 para ser vice-governador da chapa.

Ranolfo assumiu o governo do Estado no final de março deste ano, após Leite deixar o cargo para articular uma possível candidatura à presidência da República, que não ocorreu. O tucano vai disputar o segundo turno com o aliado e ex-ministro da Casa Civil do presidente Jair Bolsonaro (PL), Onyx Lorenzoni (PL).

"O resultado, logicamente, não era aquele que nós esperávamos. Nós tivemos uma candidatura forte, posta desde o início. A nossa ideia é de dar seguimento a este projeto que está posto, projeto vitorioso, por assim dizer. Então, logicamente que não tenho como dizer que não nos surpreendeu o resultado", revelou o governador.

Ranolfo ponderou, no entanto, que as eleições para o governo do Estado não estão resolvidas. "A eleição é divida em dois turnos exatamente pra isso: vamos intensificar o debate, vamos mostrar à sociedade gaúcha todo nosso trabalho que foi feito", concluiu o tucano.

As pesquisas de intenção de voto apontavam para Eduardo Leite liderando o primeiro turno. No entanto, não foi isso que aconteceu. Onyx teve 37,50% dos válidos, com 2.382.026 votos, e Leite ficou em segundo, com 26,81% dos válidos e 1.702.815 votos. O candidato à reeleição ficou muito próximo de não disputar o segundo turno, em razão de um empate técnico com o terceiro colocado, Edegar Pretto (PT), que teve 26,77% dos válidos, somando 1.700.374 votos.

Ricardo Jobim rechaça volta do PT ao poder

Caren Mello, especial para o JC
caren@jcrs.com.br

O advogado Ricardo Jobim (Novo), que conquistou 38.887 votos na eleição para o governo do Estado, ficando na sétima colocação, já definiu sua posição no segundo turno na corrida presidencial. Embora sua sigla, o Partido Novo, ainda esteja discutindo, Jobim é enfático: "Temos muitas divergências com o presidente Jair Bolsonaro, mas não podemos deixar o PT voltar ao poder. Não podemos retroceder".

Nesta segunda-feira, o Novo já teve uma primeira reunião sobre apoio no Estado, definição que deverá sair até sexta-feira. A decisão deverá passar pelo compromisso com as pautas econômicas da sigla. Quem se comprometer com o maior número de pautas, terá o nosso apoio", garante.

Jobim avaliou de forma positiva a campanha, um período em que foi possível expor os ideais do partido Novo, propostas "não populistas", com ele define, citando a defesa da liberdade econômica, desburocratização e problemas reais do Estado. "As pesquisas erram e influenciam, fizeram migrar um voto útil, que acabou esvaziando (as candidaturas) a minha, a do Roberto Argenta e o Luis Carlos Heinze (candidatos do PSC e do PP), provavelmente para o Onyx Lorenzoni (PL)", avaliou, ao lembrar que resultado foi inferior ao projetado.

Executiva estadual do PSDB se reúne para debater posicionamento

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

Eduardo Leite (PSDB) tem um difícil quebra-cabeça a montar para o 2º turno. O objetivo de atrair os 45,69% dos votos dos gaúchos, que não foram nem para ele nem para Onyx Lorenzoni (PL) no pleito de domingo passa pela eleição nacional. Já na busca de apoio local em partidos que estão fora da disputa estadual, a campanha tucana reúne hoje a executiva estadual para alinhar o roteiro até o dia 30 de outubro.

O PT, detentor de 26,77% dos votos no primeiro turno, é peça central das negociações. As articulações de petistas e tucanos em nível nacional desaceleraram após Rodrigo Garcia (PSDB), terceiro colocado no primeiro turno ao governo de São Paulo, declarar voto ao ex-ministro do governo Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio de Freitas (PL), em detrimento de Fernando Haddad (PT). Garcia declarou também apoio a Bolsonaro.

No Rio Grande do Sul, ainda poderia existir a possibilidade de um acordo de troca de apoios: Se Leite declarar voto a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no pleito presidencial, o PT gaúcho poderia se juntar ao tucano na disputa pelo Palácio Piratini. O ex-presidente estadual do partido e prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi, chegou a verbalizar essa possibilidade.

Em sua conta no Twitter, Vanazzi disse que os projetos de Leite e Onyx "são iguais, não tem o menos pior", mas que o apoio petista ao candidato do PSDB poderia ocorrer mediante algumas condições. "Apoio ao Lula; suspensão de iniciativas de privatização, incluindo Corsan e Banrisul; 12% (do orçamento) na saúde" foram algumas condições elencadas pelo prefeito.

Leite descartou. "Não estamos procurando um apoio formal (do PT). Não negociamos dessa forma. Nossa conversa política prioriza aqueles que têm o entendimento do que o RS está vivenciando, (aqueles que estão) focando no RS", declarou o candidato à Rádio Gaúcha após a fala de Vanazzi.

Também na contramão de um entendimento eleitoral entre as duas siglas, o presidente estadual do PSDB, deputado federal reeleito Lucas Redecker, já anunciou seu apoio em nível nacional: "Para a presidência, a maior preocupação é o não retorno do método de governo que o PT apresentou enquanto esteve à frente da presidência da República. Com isso, o melhor caminho para o Brasil é o presidente Bolsonaro", escreveu, também via Twitter.

No segundo dia após um primeiro turno surpreendente, a campanha tucana já intensificou a busca por aliados para o segundo turno. Leite foi pessoalmente à Assembleia Legislativa articular apoio com deputados estaduais. O candidato se reuniu com bancadas do PSD, PSB, PDT, Novo, Cidadania, MDB e do próprio PSDB no legislativo gaúcho.

Nessas 48 horas após a votação, quadros do PSDB e de outros partidos já iniciaram conversas extraoficiais para sondar a posição que as siglas devem seguir no segundo turno. "Não formalmente, ocorreram conversas pontuais. Os líderes dos partidos se conversam. se nós, no PSDB, vamos nos reunir e tirar um extrato de todas essas conversas. É um momento de ouvir opiniões diversas. Nosso norte é algo que o Eduardo sempre fala: planejar na diversidade para poder agir na unidade", relata o presidente do PSDB de Porto Alegre, Moisés Barboza.

Leite finalizou sua agenda do dia reunindo-se com o conselho político do PSDB. O encontro foi fechado.

LUIZA PRADO/JC

Eduardo Leite avalia alianças e negociações para o segundo turno

Editora: Paula Sória Quedi
geral@jornaldocomercio.com.br

Escolas mal conservadas chamam atenção na eleição

Relatos de descaso com estruturas foram feitos por antigos alunos

/ EDUCAÇÃO

Cláudio Isaias
isaiasc@jcrs.com.br

O péssimo estado de conservação das escolas estaduais chamou a atenção de quem foi votar nas eleições de domingo em Porto Alegre. Os relatos foram feitos por antigos alunos das escolas estaduais Medianeira e Costa e Silva (à noite funciona como escola municipal Emílio Meyer), no bairro Medianeira, e Luciana de Abreu, no bairro Santana. Neste retorno às instituições de ensino para votar, antigos alunos destacaram o descaso, com muros pichados e a pintura desgastada dos prédios.

Os diretores do Cpers, sindicato que representa os professores e funcionários da rede estadual, já realizaram visitas às escolas acompanhados por representantes dos núcleos, que fiscalizaram as condições dos prédios. Residente no bairro Bom Fim, a funcionária pública federal aposentada Antônia Soares, que vota na escola estadual Infante Dom Henrique, no bairro Menino Deus, disse que ficou com a impressão de que não está ocorrendo a manutenção da instituição de ensino há muito tempo. "Na minha opinião, o prédio mereceria uma nova pintura", observou a eleitora.

A presidente do Cpers/Sindicato, Helenir Aguiar Schürer, disse que foi realizada mais de uma caravana pelo Rio Grande do Sul na qualos trabalhadores da educação verificaram a estrutura das escolas. "Tiramos fotos das más condições das escolas públicas e encaminhamos ao governo do Estado", destacou a dirigente.

ANDRESSA PUFAL/JC

Escola Luciana de Abreu foi um das que chamou a atenção do público

Segundo a presidente do Cpers, a população pôde nessa eleição entrar nas escolas e verificar o abandono das instituições de ensino e a falta de estrutura em termos de equipamentos. "Existem escolas grandes com problema sérios e, infelizmente, o governo do Estado faz marketing ao informar que fez o envio de verbas para as instituições de ensino", ressaltou.

De acordo com Helenir, o ano de 2022 está terminando e nada mudou. "A estrutura escolar continua assustando os professores, os funcionários e os alunos. Agora, foi a vez da população que teve acesso às escolas no dia de eleição perceber que a estrutura não está nada boa", acrescentou.

A Secretaria Estadual da Educação (Seduc) informou, por nota, que desde 2019, tem realizado uma série de obras e reformas de infraestrutura nas escolas estaduais com o intuito de garantir espaços escolares qualificados para atender todos os estudantes. A secretaria conta com o Departamento de Obras Escolares que atua diretamente junto à Secretaria de Obras Públicas (Sop) para a definição de prioridades e disponibilização de recursos para a execução dos serviços. A equipe também é responsável por manter o contato direto com as equipes diretivas das escolas e Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) para a resolução de demandas.

A Secretaria da Educação também aponta que, em 2022, foi realizado o repasse extraordinário de R$ 200 milhões, em parcela única no início do ano, como reforço de autonomia financeira para as instituições de ensino, complementando os R$ 102 milhões depositados anualmente.

A verba de autonomia financeira é repassada mensalmente às escolas para cobrir custos com manutenção e reparos, permitindo que a própria direção da instituição realize a contratação dos prestadores de serviço, proporcionando maior agilidade na resolução das demandas.

Após 10 anos, situação das famílias da avenida Tronco é divulgada

/ HABITAÇÃO

Fabrine Bartz
fabrinebartz@jcrs.com.br

Ainda em 2012, quando começaram as obras da avenida Tronco, na Zona Sul de Porto Alegre, os moradores da região já enfrentavam um cenário de incertezas em relação as suas residências. Para a execução da duplicação, na época incluída no pacote das obras da Copa do Mundo de 2014, foi necessário que parte da população deixasse o local. Porém, somente na segunda-feira, mais de 10 anos depois, a lista com a situação habitacional das 1.517 famílias foi divulgada pelo Departamento Municipal de Habitação (Demhab).

Do total de famílias cadastradas, 1.025 foram atendidas com alguma solução habitacional definitiva, 480 aguardam atendimento, enquanto 12 estão entre titulares falecidos e cadastros em que não foi necessário o reassentamento e permaneceram no território.

"Estamos publicando uma nova lista e vamos permitir, por ordem, que as famílias que entendem que seu pedido não foi atendido, possam recorrer. Depois disso, serão apurados todos os recursos", comenta o diretor-geral do Demhab, André Machado.

Entre as soluções, estão o Programa Protótipos, o bônus-moradia e indenizações. A Capital foi uma das cidades selecionadas pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) para receber conjuntos habitacionais do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), por meio do Programa Protótipos, que faz parte do programa Casa Verde e Amarela. Com a conclusão de todas as partes do programa, a previsão é que sejam construídas 356 unidades habitacionais em três condomínios de Porto Alegre: Jacuí, Banco da Província e Dona Zaida. O valor de cada unidade será de R$ 130 mil.

No entanto, conforme a lista de soluções publicada em edição extra do Diário Oficial de Porto Alegre na segunda-feira, as 356 unidades ofertadas pelo projeto serão insuficientes para realocar as 480 famílias que ainda aguardam uma solução de moradia. Conforme Machado, a solução para agora são essas construções habitacionais, o restante ficará pendente.

Os protótipos consistem em empreendimentos destinados a famílias de renda bruta mensal de até R$ 2,4 mil. A ordem das famílias que receberão moradias foi definida pela Portaria Federal 532, publicada em fevereiro, e núcleos familiares compostos por idosos e chefiados por mulheres terão prioridade. "Também daremos preferência às famílias oriundas da região Cristal, Banco da Província e Cruzeiro", diz Machado.

De 2012 até fevereiro deste ano, 1.400 bônus-moradia foram pagos no valor de R$ 78.889,65. O recurso é destinado à compra de imóvel escolhido pelo beneficiário. As equipes técnicas do Demhab solicitam que as famílias que não foram atendidas com solução habitacional atualizem seu número do Cadastro Único com a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc).

Porto Alegre possui Unidades de Atendimento Descentralizadas para o Cadastro Único. Segundo a assessoria da Fasc, as famílias que são acompanhadas em Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) podem buscar atendimento nesses locais. O responsável familiar deve comparecer com os documentos originais. Independentemente dos prazos de atualização, divulgados pelo Ministério da Cidadania, todos que têm alguma informação nova, seja de endereço, escola ou outro dado, devem fazer a atualização.

ANDRESSA PUFAL/JC

Das famílias cadastradas, 1.025 foram atendidas desde o início das obras

Coleta do Censo 2022 é prorrogada até dezembro

/ POPULAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) decidiu prorrogar, até o início de dezembro, o prazo de coleta de informações para o Censo 2022. A previsão inicial era encerrar os trabalhos até 31 de outubro.

O instituto manteve, no entanto, a previsão de divulgar os dados do censo até o fim de dezembro. Segundo o diretor de Pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo, apenas cerca de metade da população estimada do Brasil foi recenseada de 1º de agosto até agora, por isso decidiu-se prorrogar o prazo dos trabalhos.

No RS, desde o início da operação, em 1º de agosto, até o dia 2 de outubro, foram recenseadas 5.241.992 pessoas, sendo 2.729.842 mulheres e 2.512.150 homens. Também no Estado, ao todo, o IBGE já registrou 2.376.954 domicílios ocupados.

esportes@jornaldocomercio.com.br

Inter visita o Flamengo, no Maracanã

Colorado vai ao Rio de Janeiro com a missão de se manter na vice-liderança da competição

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Deivison Ávila
deivison@jornaldocomercio.com.br

O Inter vai até o Rio de Janeiro para enfrentar o Flamengo com um meio-campo bastante desfigurado, às 21h30min desta quarta-feira, no Maracanã. No duelo válido pela 30ª rodada, o técnico Mano Menezes não conta com Gabriel, que rompeu os ligamentos do joelho direito e para por oito meses, Johnny, suspenso pelo terceiro amarelo, e, de última hora, De Pena, dispensado para acompanhar o nascimento da filha.

Em busca da manutenção da vice-liderança do Brasileirão - já que com a vitória do Palmeiras sobre o Botafogo, a diferença para o líder se manteve nos 10 pontos -, o Colorado terá que enfrentar os desfalques e a falta de entrosamento para superar os cariocas. Os substitutos serão Liziero, na vaga do lesionado Gabriel, e Edenílson, que volta a ser titular no lugar do suspenso Johnny. Já para substituir De Pena, Alan Patrick deve formar a dupla de criação ao lado de Maurício.

Seguem de fora Daniel e Wanderson. O goleiro ainda não está totalmente recuperado da batida no olho direito, e o atacante continua tratando as dores musculares na coxa direita. Uma última baixa foi Taison. O camisa 7 usou suas redes sociais para informar o falecimento de seu pai, Admir Freda, que lutava há alguns anos contra uma câncer. O jogador foi liberado para ir até Pelotas para as despedidas fúnebres. A tendência é de que esteja liberado para o jogo do final de semana, contra o Goiás.

O retorno certo à equipe é Gabriel Mercado, que cumpriu suspensão na vitória sobre o Santos. Em meio a tantos desfalques, o Colorado deve ir a campo com Keiller; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Liziero, Edenílson, Mauricio e Alan Patrick; Pedro Henrique e Alemão.

Mesmo estando 15 pontos atrás do líder Palmeiras e com foco nas finais da Copa do Brasil e Libertadores, o técnico Dorival Júnior não joga a toalha no Brasileirão. No duelo com o Inter, o Flamengo terá força máxima e o time deve ter Santos; Rodinei, Léo Pereira, David Luiz e Filipe Luís; João Gomes, Thiago Maia, Éverton Ribeiro e Arrascaeta; Gabriel e Pedro.

30ª RODADA

TERÇA-FEIRA
Juventude x Corinthians*
19h
Bragantino x Cuiabá
Ceará x Goiás
Atlético-GO x Fluminense
19h30min
Athletico-PR x Fortaleza
21h30min
Flamengo x Inter
Santos x Atlético-MG

QUINTA-FEIRA
19h
Palmeiras x Coritiba
Avaí x Botafogo
20h
América-MG x São Paulo

*Não concluído até o fechamento deste edição

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Com a lesão de Gabriel, Liziero é o novo titular no meio-campo colorado

Itália pede a extradição de Robinho, condenado por estupro

/ JUSTIÇA

O governo italiano pediu a extradição do atacante Robinho e de seu amigo Ricardo Falco, condenados em última instância a nove anos de prisão pelo crime de estupro contra uma jovem de 22 anos, ocorrido em 2013, em uma boate de Milão.

O Ministério Público milanês, responsável por acionar o Ministério da Justiça da Itália, já teria sido informado sobre o envio da solicitação das extradições às autoridades brasileiras. Em janeiro, o atacante teve seu recurso rejeitado pela Corte de Cassação de Roma, deixando tanto ele quanto Falco sem a possibilidade de recursos.

A Constituição do Brasil proíbe a extradição de brasileiros, mas a Justiça italiana pode pedir o cumprimento da pena em uma prisão brasileira. Porém, esta possibilidade é dificultada pelo Código Penal do País.

Aos 38 anos, Robinho não entra em campo desde 2020, quando defendia o Istambul Basaksehir, da Turquia. O jogador chegou a ser anunciado pelo Santos em outubro daquele ano, mas a contratação foi cancelada após pressão da torcida e de patrocinadores por causa do processo por estupro.

Brasil sofre, mas derrota a Itália no tie-break no Mundial feminino

/ VÔLEI

Com uma de suas melhores performances neste Mundial, a seleção brasileira feminina de vôlei conquistou uma suada vitória sobre a Itália por 3 sets a 2, com parciais de 25/20, 22/25, 21/25 e 17/15. O time de José Roberto Guimarães saiu na frente nesta terça-feira, levou a virada, mas se recuperou e fechou a partida no tie-break, na cidade de Roterdã, na Holanda.

A boa atuação confirmou a reação brasileira após a derrota para o Japão, a única do Brasil até agora, ainda na primeira fase. Depois deste tropeço, o time de Zé Roberto bateu a favorita China e mostrou força diante das italianas, no início da segunda fase do Mundial.

Num duelo marcado pelo equilíbrio e pelo alto nível, as protagonistas da partida foram Gabi e Paola Egonu, maior pontuadora da partida, com incríveis 37 acertos. Gabi anotou 30, em sua melhor performance no Mundial. Carol e Tainara contribuíram com 14 e 13 pontos, respectivamente.

Agora, o Brasil volta à quadra na próxima quinta-feira, às 11h (de Brasília), quando enfrenta a seleção de Porto Rico. A partida será válida pela segunda rodada da segunda fase do Mundial.

Saiba como foi o confronto entre **Grêmio x CSA**, pela 33ª rodada da Série B, acessando o QR Code

/ NOTAS

Liga dos Campeões - Resultados da abertura da 3ª rodada, nesta terça-feira. Pelo Grupo A: Liverpool 2x0 Rangers e Ajax 1x6 Napoli; B: Porto 2x0 Bayer Leverkusen e Club Brugge 2x0 Atlético de Madrid; C: Bayern de Munique 5x0 Viktoria Plzen e Inter de Milão 1x0 Barcelona; D: Olympique de Marselha 4x1 Sporting e Eintracht Frankfurt 0x0 Tottenham.

Liga dos Campeões 2 - No fechamento da 3ª rodada, nesta quarta-feira, jogam, pelo Grupo E: RB Salzburg x Dínamo Zagreb (13h45min) e Chelsea x Milan; F: RB Leipzig x Celtic (13h45min) e Real Madrid x Shakhtar Donetsk; G: Manchester City x Copenhagen e Sevilla x Borussia Dortmund; H: Juventus x Maccabi Haifa e Benfica x PSG. Os demais jogos serão disputados às 16h.

Catar 2022 - Na contagem regressiva pelo início da Copa do Mundo, França e Dinamarca resolveram, de diferentes formas, boicotar o país sede. De um lado, cinco cidades francesas vetaram eventos ou telões para exibir os jogos. Do outro, os dinamarqueses "apagaram" seu escudo do uniforme.

Palmeiras - Depois de ser deselegante com o repórter Guilherme Gonçalves, da TV Litoral News, na coletiva pós-jogo da vitória sobre o Botafogo, na segunda-feira, o técnico Abel Ferreira fez uma chamada de vídeo para se desculpar com o profissional.

Ginástica Artística - O ex-técnico da seleção brasileira masculina, Fernando de Carvalho Lopes, foi condenado a 109 anos e oito meses de prisão por estupro de vulnerável contra quatro vítimas, em julgamento na 2ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo.

Panorama

CAFÉ FON FON/DIVULGAÇÃO/JC

Júlia Pezzi e Rafael Lopes se apresentam em dupla no Café Fon Fon

Jazz e brasilidades em formato instrumental

O Café Fon Fon (rua Vieira de Castro, 22) recebe nesta quinta-feira, às 21h, o duo Júlia Pezzi & Rafael Lopes, em apresentação instrumental com repertório que une jazz e música brasileira, a partir de arranjos originais e da produção autoral da dupla. Ingressos no local, a partir de R$ 30,00.

Júlia e Rafael vêm desenvolvendo individualmente trabalhos solo ou em grupos instrumentais de referência na cena regional. Agora, pela primeira vez em parceria, criam um programa congregando compositores como Pat Metheny, Vitor Ramil, Julian Lage, Charlie Haden e Esbjörn Svensson, com Júlia no contrabaixo e Rafael assumindo as guitarras.

Concertos lúdicos para crianças

Nos dias 13 e 14 de outubro, a Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresenta o espetáculo *Concertos Mágicos*, da Série Didáticos, na Casa da Ospa (avenida Borges de Medeiros, 1.501), a partir das 15h. O projeto é voltado para escolas previamente inscritas, mas uma quantidade limitada de ingressos está sendo disponibilizada ao público, para os dias 13 de outubro, às 15h15min, e 14 de outubro, às 15h30min. A retirada dos bilhetes já pode ser feita tanto na bilheteria online (Sympla) quanto na Casa da Ospa, nesta sexta-feira, das 12h às 17h.

Cerca de 3.400 crianças do ensino fundamental já estão confirmadas neste ano para conhecer de perto o funcionamento de uma orquestra, o papel de um maestro e a disposição dos instrumentos sobre o palco. O projeto é realizado todas as temporadas e, desta vez, inclui quatro sessões, duas em cada dia.

Ocidente Acústico em jornada dupla

O projeto Ocidente Acústico, do Bar Ocidente (avenida Osvaldo Aranha, 960), recebe nesta quinta-feira, às 21h, os shows de Flu & Carlinhos Carneiro e Lucifer Kabra, celebrando seus lançamentos pelo selo paulistano Maxilar Music. Ingressos, a partir de R$ 20,00, no Sympla.

A primeira apresentação é por conta de Flu & Carlinhos Carneiro que, acompanhados de Bruno Neves e Julio Porto, fazem o lançamento do seu segundo single, *Eu Quero Morar no Canal Off*, com um repertório que mistura suas trajetórias e entrega *spoilers* das inéditas.

Em seguida, Lucifer Kabra, novo personagem musical de Lufe Bollini, criador das bandas Tomate Maravilha e Bambinos Selvagens e que mora, desde 2014, em São Paulo. O músico e cineasta viveu em ocupações e residências artísticas no Vale do Anhangabaú, e agora traz à sua cidade natal o lançamento do álbum *Kabraokê*.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Tonelada (símbolo)
- A letra do plural
- Substância usada em tratamentos estéticos
- Personagem do humorista Chico Anysio
- Conjunto de comandos no cockpit do avião
- Raio (abrev.)
- A Donzela de (?): Joana d'Arc
- Monumento à entrada do porto de Nova Iorque
- Esporte popular nos países orientais
- Espaçonave europeia que enviou dados e imagens de Marte em 2007
- Tipo de cinema com tela enorme
- Utensílio de jardinagem
- Jules (?), a taça do Brasil na Copa 1970
- Entidade chefiada por António Guterres
- Ausência de fome
- Lista de incorreções de uma edição
- Alimenta-se de
- "(?), César!", antiga saudação latina
- Confusão (bras.)
- Mar de (?), lago do Cazaquistão
- Mordida forte
- Nome da 2ª letra
- O carro com capota retrátil
- Cromo (símbolo)
- Tombadas
- Tive medo de; receei
- Tocantins (sigla)
- "Liquid", em LCD
- Cidade amazonense produtora de gás e petróleo
- Eduardo Bueno, jornalista e escritor
- Escanear (Inform.)
- Formiga, em inglês
- Trabalho final do doutorando
- Pulsam
- Desrespeito ao superior hierárquico
- (?) pensar: de jeito nenhum!
- Radiano (símbolo)
- Observo; reparo
- Imposto sobre prestação de serviços
- Inventor do primeiro sistema de telégrafo com fio (1835)
- Formato da curva de 180 graus
- (?) de tinta, tipo de impressora
- Mania, em inglês

BANCO 3/ant. 4/imax. 5/coari — craze — rimet. 7/orleans. 12/sonda rosetta.

5

Solução

	T			P						E S
S	O	N	D	A	R	O	S	E	T	TA
	X	A	M	I		R	I	M	E	T
	I	Z		N		L		O	N	U
I	N	A	P	E	T	E	N	C	I	A
	A	R	A	L		A			S	D
	B	E		D	E	N	T	A	D	A
C	O	N	V	E	R	S	I	V	E	L
	T	O		C	R		T	E	M	I
	U		C	O	A	R	I		E	B
	L		A	N	T		T	E	S	E
D	I	G	I	T	A	L	I	Z	A	R
	N		DA	R		AT		AR		D
	I	N	S	O	L	E	N	C	I	A
	C	E		L		JA	TO		S	D
S	A	M	U	E	L	M	O	R	S	E

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: As relações pessoais podem ser marcadas por exaltação emocional de ambas as partes. A frivolidade e os caprichos, sua e dos outros, tendem a afastá-los.

Touro: Você tende a implicar com as pessoas que ama, encontrando coisas contra as quais se revoltar. A displicência para com os hábitos de saúde não lhe fará nada bem.

Gêmeos: A disposição amorosa é benevolente e agressiva ao mesmo tempo, querendo receber e acolher e, conjuntamente, querendo repartir e separar.

Câncer: Vênus aflige Júpiter trazendo grande otimismo nos assuntos domésticos e de trabalho. Haverá uma nova situação familiar e por agora tudo parece não dar conta.

Leão: Dia favorável a viagens e estudos, expandindo seus horizontes. Mas evite exageros, tem lugares aos quais não conseguirá chegar. Desista quando necessário.

Virgem: Você hoje comete exageros na lida com dinheiro. Possível displicência ao cuidar do que é seu. Os instintos impulsionam ações contra você mesmo e seu patrimônio.

Libra: Você naturalmente prefere o que lhe seja fácil e agradável. E poderá exigir que os outros lhe atendam plenamente. Tanta vaidade e comodismo trarão discórdia e cizânia.

Escorpião: Você tende a discutir com os amigos e discordar de todas as ideias que pareçam lhe limitar ou restringir. O gosto por conforto físico pode levá-lo a vários excessos.

Sagitário: Seus sentimentos se exaltam, como se só eles tivessem valor. Você deseja ser atendido em caprichos e frivolidades, ainda mais com as pessoas que tem por queridas.

Capricórnio: Vontade de sair da rotina e escapar daquilo que tolhe as ações e os sentimentos. Você quer aproveitar mais a vida. As viagens são prejudicadas imprudências.

Aquário: Seu modo de se comportar e comunicar pende à exaltação e à vaidade intelectual. Ideias bem construídas podem hoje lhe parecer lentas, toscas ou sem graça.

Peixes: Você tende a cometer exageros na lida com dinheiro, movido por algo que lhe atrai imensamente. Poderá estragar a torta, ao retirá-la ainda crua de dentro do forno

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MARIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO/JC

Cartunista e escritora Bruna Maia ministra oficina no Instituto Ling e prepara lançamento do livro *Com todo o meu rancor*

BRUNA MAIA/REPRODUÇÃO/JC

LITERATURA

Narrativas ilustradas em um universo digital

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Natural de Rio Grande e radicada em São Paulo, a jornalista, cartunista e escritora gaúcha Bruna Maia vem se destacando com um material que aborda questões ligadas ao feminismo e ao patriarcado de forma sarcástica, ácida e cheia de ironia. Ela desembarca em Porto Alegre neste final de semana para ministrar uma oficina de quadrinhos para internet no Instituto Ling (rua João Caetano, 440). Serão dois encontros: um na sexta-feira, das 19h às 21h; e outro no sábado, das 11h às 13h e das 14h às 17h.

A atividade, com vagas limitadas, é uma oportunidade para quem deseja criar sua narrativa em quadrinhos mesmo sem ser um expert em desenho e, ainda, aprender a publicar sem custo no formato digital. As matrículas custam R$ 340,00 e podem ser feitas no site do Instituto Ling ou na recepção do centro cultural.

Na sequência, Bruna promove na Capital o lançamento de seu primeiro romance, *Com todo o meu rancor* (Rocco, 240 páginas, R$ 49,90), que narra a história de uma mulher que faz do ódio o seu refúgio e traça um sofisticado plano de vingança contra o ex-parceiro. A sessão de autógrafos acontece na próxima terça-feira, às 21h, no Bar Ocidente (avenida Osvaldo Aranha, 960), dentro do Sarau Elétrico, que terá nesta noite o tema *Na força do ódio*. Exemplares da obra estarão à venda no local.

Em 2020, Bruna Maia publicou seu primeiro livro, *Parece que piorou* (Companhia das Letras), uma coletânea dos melhores momentos de seu antigo perfil @estarmorta nas redes sociais. Nas tirinhas, a escritora fala de um tema tabu na sociedade – a sexualidade das mulheres – enquanto destrói o ideal de amor romântico construído pelo capitalismo. É também autora das obras em quadrinhos *Manual da esposa pós-moderna*, *O novinho do sebo* e *Memórias de um homem emocionado demais* (publicado pelo Sesc Pompeia). Fez as crônicas visuais de um livro de artigos de Zelda Fitzgerald, da editora Ponto Edita, e teve seus cartuns e reportagens publicados em veículos como Marie Claire, Uol, Piauí e Folha de S.Paulo.

Segundo Bruna, a ideia da oficina é capacitar outros criadores de histórias em quadrinhos a pensarem em suas narrativas ilustradas já com foco nas ferramentas disponíveis na internet (como Instagram, TikTok e Twitter). "Tem muito a ver com pensar em como organizar a história e o formato deste quadrinho, como, por exemplo, a construção das imagens de forma que fique mais legível na plataforma", explica a escritora. "Esse material pode ser feito na íntegra e dividido em capítulos, para ir postando em separado", emenda.

Não é preciso ter conhecimento prévio para a atividade, e os materiais estão inclusos no valor da matrícula. Aliás, a própria Bruna admite que não tinha muita bagagem artística quando começou a desenvolver suas tirinhas, em 2017. "Eu não sabia desenhar, comecei sem ter nenhuma noção dos fundamentos de desenho. Fiquei vendo tutoriais no YouTube e desenhando do jeito que eu estava a fim, testando materiais", relembra.

Durante a oficina, os participantes também vão aprender a criar a sua própria linguagem para narrativas ficcionais ou não-ficcionais, por meio da interação entre texto e imagem, além de publicá-las na forma de e-book e divulgá-las na internet. No caso de Bruna, o disparador criativo veio da "observação dos fenômenos de precarização afetiva, profissional e de saúde mental" pelos quais sua geração está passando. "A saúde mental está ruim, o trabalho está ruim, os amores são gasosos. E o humor foi a ferramenta mais natural para mim na hora de abordar esses temas, embora artistas diferentes usem linguagens diferentes."

Além da construção das narrativas, a mensagem que se quer compartilhar e como formatá-la em quadrinhos é outro ponto que será explorado durante o primeiro encontro. Já a segunda etapa será voltado para a produção textual e de imagens, exercitando a construção visual de uma história. "Neste momento, vamos conciliar o texto com as imagens, e é neste dia que darei dicas de como publicar na internet", adianta. "Depois, os alunos podem utilizar aquilo que foi produzido ali já como um material pronto ou usar a criação como rascunho para aprimorar o que foi produzido antes de postar. Mas todos vão sair da oficina com suas narrativas construídas", promete Bruna, que ainda vai ensinar sobre a busca de referências e os processos de diagramação, publicação e divulgação. "A ideia é usar a rede para divulgar os quadrinhos, visto que tem muito pouco espaço para publicação em veículos impressos", observa a cartunista gaúcha.

Bruna Maia é dona de um estilo próprio, que mescla ironia e crítica social, com foco na classe média brasileira e com imagens e cenas que fazem o leitor rir da própria desgraça. Em sua trajetória, Bruna Maia se inspirou em artistas como o quadrinista brasileiro Leandro Assis (autor de *Os santos* e *Confinada* em parceria com Triscila Oliveira), a iraniana Marjane Satrapi (*Persépolis*), a cartunista americana Alison Bechdel (*Você é minha mãe?*), e o cartunista australiano Simon Hanselmann (*Zona de crise*).

Além de ministrar a oficina, Bruna vai iniciando a divulgação de *Com todo o meu rancor* - que também terá lançamento em São Paulo, em data a definir. Explorando a fundo seu humor ácido, a autora constrói uma trama sobre 'o gosto doce do crime que compensa', abordando temas como os perigos do machismo, as consequências dos relacionamentos abusivos, o desencanto com o mercado de trabalho e os efeitos da depressão, entre outros.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 5 de outubro de 2022

fechamento

Pecuária

O prazo final para a Declaração Anual de Rebanho se aproxima: 31 de outubro é o último dia para cumprir esta obrigação sanitária de todos os produtores rurais gaúchos que trabalhem com agronegócios de produção animal. A menos de um mês para o fim, foram feitas apenas 43% das 380 mil declarações esperadas pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr).

5G

Mais cinco capitais brasileiras - Belém, Macapá, Manaus, Porto Velho e Rio Branco - poderão ter o sinal do 5G ativado, o que está liberado para acontecer a partir de amanhã O aval foi dado pelo grupo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que acompanha a limpeza de faixas para o funcionamento da tecnologia. Com a liberação dos cinco municípios, se completa o ciclo de início da operação da nova tecnologia em todas as capitais do País.

Tributos

A Receita Estadual inicia um novo programa de autorregularização de ICMS devido pelo setor supermercadista. A iniciativa tem como foco valores de ICMS relativo a operações com queijos e abrangerá 369 estabelecimentos do Rio Grande do Sul. O valor total estimado de ICMS devido é de aproximadamente R$ 12 milhões. A Receita também oportuniza aos contribuintes a regularização das pendências até 30 de novembro de 2022.

Energia

A CEEE Grupo Equatorial lançou sua nova conta de energia elétrica que será distribuída aos 1,8 milhão de clientes em 72 municípios da área de concessão da companhia de energia no Estado. Em um layout mais amigável e limpo, com mais clareza nas informações, o novo formato de fatura começará a chegar às residências dos consumidores a partir de hoje.

Apple

A União Europeia aprovou ontem a lei que cria o padrão único de carregamento para smartphones, tablets e outros dispositivos eletrônicos portáteis. Todos os fabricantes precisarão adotar entradas USB tipo C -na prática, a mais impactada é a Apple, que utiliza seu exclusivo lightning nos iPhones - nos produtos comercializados naqueles países.

Twitter

O CEO da Tesla, Elon Musk, protocolou junto à comissão de valores mobiliários dos Estados Unidos documento reafirmando sua proposta para a compra do Twitter. O acerto prevê o pagamento de US$ 54,20 por ação do Twitter.

em foco

GERSON TURELLY/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta sexta-feira, às 20h, em única apresentação, o ator e diretor Zé Rodrigues leva o espetáculo

Oliver Fantastic Show

para o Teatro CIEE (Av. Dom Pedro II, 861). A peça conta com efeitos especiais, música, dança, participação da plateia em números de mágica e muito mais. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site do Teatro e pelo Blueticket, a partir de R$ 35,00. O artista, que se afirma apaixonado por mágica, revela que sua primeira aparição em um programa infantil foi um show de mágica da TV Difusora, no programa de Tio Tony. Na ocasião, ele atuou não como mágico, mas como *clown*, tocando um piano invisível. Para Rodrigues, interpretar Oliver é mais do que um ofício, é convidar o público para sonhar junto com ele.

Celebrando o mês das crianças, ocorre entre os dias 6 e 16 de outubro a 5ª edição do

Téti - Festival de Arte e Cultura para a Infância,

em Caxias do Sul. Serão 10 dias de atividades entre espetáculos e intervenções artísticas, oficinas criativas nas áreas de teatro, dança, circo, música, literatura e artes visuais, entre outras, com o objetivo de inserir a criança no universo artístico. O formato é híbrido, com atividades presenciais e online destinadas principalmente a crianças de zero a 12 anos. Aguardando um público de aproximadamente 5 mil pessoas, o festival promoverá o olhar para a criança e a infância no pós-pandemia, e passa a incluir algumas sessões para escolas, especialmente as públicas de ensino regular e de educação infantil conveniadas com o município. As oficinas se estendem também para os finais de semana, oportunizando a participação maior das famílias. A edição contará também com o Téti Talks, com diálogos entre artistas, educadores, professores, arte-educadores e pais com temáticas que envolvam a cultura da infância.

Fragmentos do Tempo é o nome do show que reúne dois grandes nomes da percussão,

Giovanni Berti e Fernando do Ó,

nesta quinta-feira, às 18h30min, no Foyer Nobre do Theatro São Pedro (Pça Marechal Deodoro, s/n), dentro da programação do projeto Mistura Fina. A performance unirá o caráter percussivo com vocalizações e a sonoridade de objetos exóticos, com os mais variados timbres. A entrada é franca. Fernando do Ó tocou com grandes nomes como Tito Puente, Ivan Lins, Al di Meola, Egberto Gismonti, Djalma Corrêa e Roberto Carlos, entre outros. Em 1993, conquistou o Prêmio Açorianos de Melhor Instrumentista de Percussão. Por sua vez, Giovanni Berti é percussionista há 42 anos, tendo iniciado sua carreira com o lendário compositor Túlio Piva. Em sua trajetória, acompanhou nomes do choro ao samba, além de ter participado de projetos junto a orquestras e de gravações de trilhas para teatro e audiovisual.

MÁRIO CARVALHO/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

FONTE:

Rio Grande do Sul

O dia terá predomínio de sol e com grande oscilação térmica no Rio Grande do Sul. No turno da manhã ainda pode fazer um pouco de frio, com marcas ao redor e abaixo de 10°C em muitas áreas. A tarde esquenta rápido, com máxima batendo os 30°C na Fronteira Oeste e oscilando ao redor de 26ºC a 28°C na maioria das regiões. Por outro lado, no turno da noite as nuvens aumentam e as pancadas de chuva poderão ocorrer no Oeste e Noroeste. Não se afasta a possibilidade de temporais isolados. Na quinta-feira um ciclone extratropical irá provocar chuva e vento forte.

4° 30°

Porto Alegre

A quarta-feira tem previsão de sol e de variação térmica típica de primavera na Capital. Amanhã, o tempo fica instável, com chuva e vento, devido à formação de um ciclone extratropical. Na sexta-feira o dia começa com chuva, porém, o tempo apresenta melhorias e o sol predomina.

11° 23°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira
23° / 16°	22° / 15°	26° / 12°	20° / 11°	18° / 10°